

Irão: Quando o povo pede a verdade

A melhor
Taxa de Juro
do mercado
está na página 13



@Internacional

12

@Verdade
**Lutar por Eduardo
Mondlane
Moçambique**



Uma oferta da família Mondlane
para o povo Moçambicano

**Uma obra
para recortar e guardar**



Mambas:
O veneno mora nos pés de Dominguez

@Desporto

22



**O vírus
que gera viúvas**

@Mulher

28

O jornal @VERDADE e a família Mondlane, com o patrocínio do BCI e da mcel, numa iniciativa inédita no nosso país, oferece ao povo moçambicano a obra "Lutar por Moçambique" da autoria da maior figura da nossa História: o Doutor Eduardo Chivambo Mondlane.

Deste modo, a partir de hoje, e até ao dia 25 de Setembro, sairão com a edição regular d'@VERDADE mais quatro páginas extras com o formato do jornal que o leitor deverá recortar, transformando-as em 16 no formato do livro. No final, será oferecida uma capa rija onde o leitor poderá conservar todos os fascículos publicados semanalmente.



peças padecendo de diversas enfermidades foram atendidas durante o fim-de-semana nos serviços de urgência do Hospital Central de Maputo. Deste universo, 610 pacientes procuraram socorro devido a doenças gerais, 32 por ferimentos em acidentes de viação e 22 por terem sido vítimas de ataques com recurso a armas de fogo.

O preço de ser boémio

Vendeu a herança por dois milhões de meticais, desbaratou-a num ápice e hoje é mais um anónimo varredor de estradas na África do Sul, que vem sendo sustentado por uma compatriota que faz do sexo seu negócio. Esta é a triste crónica da vida de Picardo, jovem beirense a quem a morte dos progenitores pôs perante uma fortuna enorme e uma total desorientação. Amigos de ocasião, os muitos que aparecem quando se tem, vieram de todos os cantos para o esbanjamento.

Texto: Anselmo Títos
Ilustração: Hermenegildo
Comente por SMS 8415152 / 821115

Picardo nasceu há 33 anos na cidade da Beira. Filho único de um casal próspero, perdeu o pai aos 23 anos e a mãe aos 28, portanto já era ele um homem feito e de quem se podia esperar governar a vida com lucidez. Com efeito, durante os cinco anos que separaram a morte do pai da da mãe, Picardo não teve história, a não ser a normal esbórnica dos bem-nascidos sem preocupações e com a tranquilidade de quem não imagina que as coisas podem acabar. Por morte da mãe, o jovem entra na posse da bem mobilada mansão familiar em que crescera, de uma via-

tura cabine dupla de luxo e de uma conta bancária gorda. Foi quanto bastou para a horda de amigos consumidores de soruma aumentar, os móveis serem vendidos um por um, a viatura desaparecer em peças para a droga do dia-a-dia. Em finais de 2007, a mansão já era grande demais para o seu único habitante, para mais numa situação em que nem móveis já possuía. O melhor dos momentos de habitabilidade seria quando os sem-abrigo se acoitavam na mansão para pernoitarem. Como solução, Picardo vendeu o imóvel por dois milhões de meticais e aportou Maputo, à busca de oportunidades de negócios.



A ORGIA

Em Maputo, hospeda-se numa pensão, enquanto faz buscas para localizar um amigo de infância com quem entendia dever fazer bons negócios na capital. Enquanto não encontrava o amigo, seis prostitutas ofereceram-se-lhe para sexo colectivo, aquele tipo de profissionais do sexo que já pouco tem de atractivo, porque o tempo e noitadas lhe queimou o encanto. Apenas lhe sobra o calo de qualificação profissional. Quando, finalmente, encontrou Otomar, 28 anos, outro boémio e drogado de primeira linha, este sugere-lhe passar a viver na dependência da vivenda do seu pai, a poucos metros da pensão. Negócio fechado e, num gesto benevolente, Picardo fixa a renda em cinco mil meticais, mais dois que o tabelado pelos proprietários da dependência.

No princípio, Picardo fazia sexo apenas com uma de cada vez. Mas, à medida que ele passa a exibir mais dinheiro e ingere mais álcool e fuma mais soruma, começa a 'fazer amor' com duas ou com três parceiras por dia. Eram orgias sem fim.

O PREÇO DE SER BOÉMIO!

É assim todos os dias. Uns perdem o juízo e trocaram os locais de trabalho pela dependência de Picardo. Outros perdem lares. Outros ainda – um pouco sortudos – são resgatados pelas esposas ou familiares. O dinheiro começou a rarear. Se no princípio a cerveja e a carne eram chamados por 'tu', agora é diferente. Muitos desapareceram. Picardo encontra uma ino-

vação: ir ao banco e berrar ao gerente: "Desfaça a minha conta a prazo, passe-a para corrente e emita-me o cartão de débito!". Satisfeito, volta a chamar Paty, Sheila, Maninha, Mimi e Jó. Bitó, Mito, Nelo, Miro e Sotomar. Recomeça o festim no mesmo palco e com a mesma peça. Mas foi sol de pouca dura pois o dinheiro volta a rarear, e desta vez para sempre. Já não há "dilúvio" de cerveja, frango e bifés. As garotas regressaram ao Ribatejo e os chulos às suas

casas, para sempre! Para trás ficou Picardo, caído na alucinação: sentado, manda os outros calar porque ora "estou a falar com a minha falecida mãe ou com o defunto pai que passam recados". Ou porque "estou a escutar uma rádio aqui em cima da minha cabeça", por aí em diante. Foi consultar os curandeiros da Catembe. Nada! Foi às igrejas rogar ajuda ao bom Deus: nada! Sem dinheiro para pagar a renda, o primo e amigo

expulsa-o sem contemplações. Sem côdea ou pão seco do dia anterior para matar a fome, Picardo só viria a ser salvo pela Mimi, umas das cinco a que, nos tempos das vacas gordas, dava menos atenção, por ser a mais velha do grupo. Passou a viver com ela no seu cubículo algures no Benfica, donde partiram juntos para as terras do rand em que, sem nome nem história, é visto a varrer estradas enquanto Mimi faz sexo nos cabarés para sobreviverem!@

Quer comprar casa nova?
Não consegue vender carro usado?

Envia um SMS com formato CLASSE_ANÚNCIO (máximo 160 caracteres)
para os nºs 84 15 152 ou 82 11 115 (custo por SMS 2 MT)

www.verdade.co.mz



60x40

BlackBerry



O poder de ter tudo ao seu alcance

BlackBerry® Bold™ 9000 Smartphone.
A maior capacidade de armazenamento,
multimédia, imagens, sons e vídeos de Internet
para as suas mãos à mais alta velocidade.

BlackBerry®.
Sinta o poder na melhor rede.



30%
abaixo
do preço de
mercado
nas tarifas

Grátis no Fale 150 88
Subscrição mensal: 1.700,00

Grátis no Pro 400 88
Subscrição mensal: 2.300,00

BlackBerry® BS
Subscrição mensal: 659,00

BlackBerry® BES
Subscrição mensal: 999,00

Experimente o acesso ao seu e-mail, internet, multimédia e muito mais, em tempo real, neste autêntico escritório portátil. O BlackBerry® é a nova maneira de lidar com o mundo. Perfeito para quem gosta de ter o poder nas mãos. Tenha também o seu. Basta assinar um contrato Fale 150 ou Pro 400 na Vodacom. Saiba mais. Ligue 84 115 ou acesse a www.vm.co.mz



Termos e condições são aplicáveis. BlackBerry® e W1 Research in Motion, SureType, e marcas aqui relacionadas, nomes e logótipos são propriedades da Research In Motion Limited registadas e/ou usadas nos EUA e outros países do redor do mundo sob licença da Research In Motion. Os serviços BES Serviço de Internet BlackBerry® e BES Soluções Corporativas BlackBerry®, são vendidos separadamente, sendo necessário 60 dias de pré-pagamento da subscrição. Os serviços BS e BES podem ser adicionados a qualquer plano de tarifas pré-pago, à exceção do Fale Mais, Messenger e SMS. Assinantes BES, têm acesso gratuito ao serviço B2B, Regras standard de cancelamento de pré-pagos serão aplicadas aos telefones Fale 150 88 e Pro 400 88.



A anarquia protagonizada pelos transportadores privados de passageiros na Junta, na cidade de Maputo, tem os dias contados com a construção prevista para breve de uma terminal rodoviária num terreno situado nas imediações do local.

Seropositividade na zona sul é alarmante

O Governo moçambicano considera que a situação de prevalência do HIV/SIDA na zona sul de Moçambique é alarmante, pois as taxas de incidência superam de forma acentuada o índice nacional de seropositividade, calculada em 16 por cento.

Texto: AIM
Foto: Istockphoto
Comente por SMS 8415152 / 821115

Falando em conferencia de imprensa, a Primeira-Ministra moçambicana, Luísa Diogo, a necessidade de se tomarem medidas de emergência para reverter o cenário que se regista sobretudo nas províncias de Gaza, Maputo e Cidade de Maputo, na região sul do país.

Actualmente, o Governo está a preparar um plano de emergência para a prevenção, controlo, mitigação e combate ao HIV/SIDA na zona sul de Moçambique, cuja conclusão esta agendada para finais de Julho próximo. A curto prazo, prevê-se um aumento dos níveis de prevalência em Gaza para 35 por cento, na Província de Maputo (34), e Cidade de Maputo (29), contra os actuais 27, 26 e 23 por cento, respectivamente. “Consideramos que é necessária uma intervenção de emergência na zona sul, tal como se fez em relação a zona centro há dois anos.

O nível de prevalência na zona centro é de 18 por cento enquanto a região sul tem um índice de 20 por cento, muito acima da média nacional” referiu a PM. Luísa Diogo sublinhou que a província meridional de Inhambane está numa situação controlada, com uma taxa de prevalência do HIV/SIDA de 12 por cento, contra os 11,7 por cento de 2004, 8,6 por cento de 2002 e 7,4 de 2001.

Para a PM, os elevados índices de seroprevalência com tendência a acentuar-se, na região sul, em particular na cidade de Maputo, está relacionada com o comportamento das pessoas em relação a esta pandemia. “Em Maputo, os dados mostram que o índice de alfabetização é alto, acesso à informação é elevada, o que significa que os jovens estão bem informados sobre esta doença. Portanto, não é falta de percepção ou de informação, é

um problema de atitude e um problema de posicionamento das pessoas em relação a esta doença” defendeu.

Luísa Diogo considera que a zona sul tem vários corredores onde há aglomerados de pessoas por causa da actividade comercial, onde também se faz o comércio do sexo. Além disso, persistem os casos de pessoas que praticam relações sexuais com múltiplos parceiros sem a devida protecção, mesmo tendo conhecimento da existência desta doença. “Temos os corredores de Ressano Garcia, Namaacha, onde há grande concentração da população ao nível do comércio informal, onde também se faz o comércio de sexo. Temos a utilização de múltiplos parceiros, acesso de menores nos clubes nocturnos, apesar da existência da lei que proíbe a sua entrada nesses locais e o consumo de álcool. Nós sentimos que esta lei não está a ser cumprida, mas há que reconhecer e controlar a situação porque se trata de defender a vida e futuro dos nossos jovens” explicou.

Quando se avança para as províncias de Gaza e Inhambane verificam-se cidadãos que regressam da África do Sul. Nas paragens rodoviárias há aglomerados de pessoas que fazem o comércio informal. Nesses locais faz-se o comércio do sexo. “Estas situações alarmantes nos induziram a preparar o plano de emergência para a zona sul, que é urgente e está a ser preparado para ser implementado rapidamente, tal como fizemos na região centro do país” sublinhou Luísa Diogo. “Não podemos atingir níveis dos nossos países vizinhos. Temos que fazer de tudo para não chegar aos níveis da África do Sul, Swazilândia, Botswana e Zimbabwe. Mas se as coisas continuarem assim vamos chegar lá e não podemos permitir” enfatizou.

Luísa Diogo considera que na zona centro, onde foi implementado um pla-

no de emergência durante dois anos, a situação está a normalizar-se, embora continua a registar índices superiores à média nacional. Desta feita, a PM garantiu que o Governo vai continuar a implementar o plano de emergência na região centro, ao mesmo tempo que vai manter estado de alerta em relação à zona norte, que apresenta os índices mais

baixos, 16 por cento.

Todas estas medidas têm em vista conter e reduzir os índices de propagação do HIV/SIDA no país. De sublinhar que a região centro apresentava índices de seropositividade de 20,4 por cento em 2004 tendo reduzido para 15 por cento em 2007.



Pub.

MUNDO DA BOLA

Bem vindo a nova nave espacial da TIM
O Mundo da Bola. Entramos dentro do balneário e das estratégias dos grandes clubes mundiais de futebol, levando até ti, tudo o que de mais importante acontece em cada canto onde se joga a bola. Imperdível.

Horário: Quarta às 21:15 | Sábado às 10:00

Contacto: 21 32 84 43 / tim.comercial@tim.co.mz



12
meses
garantia
NOKIA

NOKIA

**QUANDO O MOMENTO PEDE MÚSICA
TOCA ALTO E BOM SOM**

Compre um Nokia 5130
num Revendedor Autorizado da Nokia
e ganhe um destes prémios.



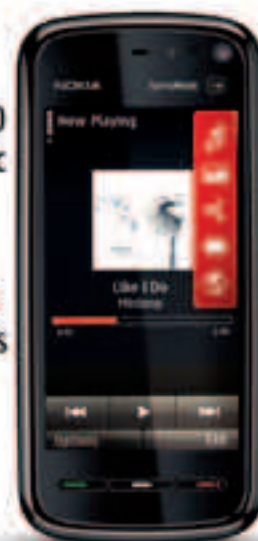
Nokia 5130
XpressMusic

Idioma
em Português



Nokia 5800
XpressMusic

Idioma
em Português



Promoção limitada ao stock existente

@Opinião

@Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz



O Poder da rua

Por estes dias o povo do Irão, há muito sob feroz ditadura, primeiro do Xá Reza Palevi depois dos ayatolahs, exerce um dos seus mais elementares direitos – o direito de se manifestar, de protestar – na rua, apesar de o regime proibir qualquer tipo de manifestação.

As imagens desta vontade popular, desta força popular, fizeram-me recuar no tempo, particularmente à Manila de 1986 quando milhões de pessoas derrubaram o ditador filipino Ferdinando Marcos; à Europa dos últimos dias de 1989, quando o povo varreu autenticamente do poder senhores como Henrich Honneker na RDA, Jaruzelsky na Polónia, Husak na Checoslováquia ou Ceausescu na Roménia; à Jacarta de 1998 quando Suharto foi obrigado a retirar-se após mais de 30 anos de tirania; e, já em tempos mais recentes, às revoluções Rosa na Geórgia e Laranja na Ucrânia.

Em todas elas o poder do povo falou mais alto e os objectivos da maioria foram atendidos. Outras houve que não resultaram, como em Tianamen ou na Birmânia. Todavia, a maioria delas acaba por ser bem sucedida.

O que está posto em causa hoje no Irão são os resultados eleitorais do escrutínio presidencial disputado entre o actual chefe de Estado Mahmoud Ahmadinejad e o seu opositor Mir Hossein Mousavi. Os partidários deste último têm enchido as principais artérias do Teerão bramando por liberdade e por uma recontagem dos votos com vigilância internacional. Esta gente é bem diferente daquela mancha negra que enchia as ruas desta cidade em 1979. Este gente é muito mais sofisticada e por isso bem mais perigosa para o retrógrado poder religioso. É o prémio Nobel Shirin Ebadi, são movimentos estudantis, são licenciados que pretendem a laicização do Estado, são mulheres maquilhadas, bem aprumadas que há muito não querem nada com o negro do tchador. É gente que possui algum conforto material mas que não vê esse conforto correspondido em liberdades civis e políticas e é por isso mesmo que se manifesta. É também gente com acesso à informação estrangeira e à internet que quer ser como o que vê lá fora.

Mas, nesta sociedade da informação, correm-se riscos. Mojtaba Saminejad sabe-o melhor do que ninguém. Passou, nos últimos tempos, várias vezes pela prisão por supostos insultos ao ayatolah Ali Kamenei, o líder supremo do país. Mojtaba foi encarcerado, colocado em regime de isolamento e torturado porque denunciou no seu blogue a prisão de outros três bloggers. Todavia, Mojtaba continua com o seu blogue e agora mais actualizado do que nunca. A sua página de internet tornou-se o principal ponto de consulta para se acompanharem os acontecimentos nas ruas de Teerão. Nela vêm-se vídeos extraídos aos media digitais ocidentais, no Twitter estão publicadas fotografias dos protestos nas ruas e no Facebook perguntou-se a todos os iranianos: Onde estão os nossos votos?

Paradoxalmente, o Irão dos dias de hoje encerra em si uma surpreendente contradição: representa um dos maiores perigos à estabilidade mundial e é, simultaneamente, uma das maiores esperanças para os povos oprimidos por ditaduras.

E em África, o nosso continente? Aqui as manifestações de rua são praticamente inexistentes e quando ocorrem são rapidamente dispersadas. Não é que os africanos não tenham razões de queixa dos seus governos. Desde o início das independências, no final dos anos ‘50, que não faltam argumentos para as populações saírem à rua. Por muito menos, europeus, americanos e asiáticos vão para a rua gritar. Nós não. Num misto de ignorância dos nossos direitos, de medo da autoridade e da repressão, de ausência de espírito de associativo e por desconhecimento absoluto do que é a cidadania, sofremos em silêncio. Um silêncio que já nos ensurdeceu.

“(..)mesmo que nos empenhemos em dizer nos nossos comícios que a educação é a base do desenvolvimento do país, sem entendermos como é que devemos traçar os nossos “currícula” escolares e quem os faz, não valerá nada e será somente o objectivo daqueles que querem fragilizar a sociedade em termos intelectuais”, Régio Conrado in *Jornal Notícias*

PROCURANDO @VERDADE

REUNIÃO DE PAIS

As alegrias da paternidade já foram suficientemente cantadas para que tenha a veleidade de as repetir. Há, no entanto, uma – provavelmente das maiores-que tem sido subtraída dos mais variados textos: as reuniões de pais. As razões de tão evidente falha podem ser várias e nenhuma será desprezível: pode ser o frémito emocional de tão agradável memória que deixa os escribas congelados, pode ser a falta de palavras suficientemente eloquentes para descrever tão entusiasmante momento, enfim... não restam dúvidas porém, de que este acontecimento está marcado em letras de fogo na experiência de qualquer pai e não há nenhum de nós que não trema com as recordações destes eventos. Tudo começa com a recepção de uma “cartinha” onde se é intimado a comparecer em dado dia e hora no respectivo estabelecimento de ensino.

Repito, intimado, já que as ditas missivas têm sempre uma espécie de mensagem subliminar que promete consequências imprevisíveis para o futuro dos nossos filhos se, por acaso, não comparecermos às 16h de um dia de semana – o que dá sempre imenso jeito – nesse momento decisivo da nossa vida e das nossas criancinhas. Chegado o dia tão esperado e tomados os respectivos medicamentos para suportar a emoção, lá se entra na sala de aula onde somos esperados por uma professora e respectivos colegas-pais. Os encarregados de educação – termo odioso – nestas reuniões assumem uma personalidade apropriada ao momento: O primeiro grupo é o dos que lá vão para que os professores não digam aos filhos que os pais não se dão ao trabalho de lá aparecer – o que está provado, gera irremediáveis danos à saúde psicológica das crianças. Estes,

escondem-se na última fila e passam o tempo a mandar sms’s ou a falar baixinho ao telemóvel. Dentro destes encontram-se também alguns dos maiores mestres da arte de dormir em pé. O segundo grupo vai a estes encontros para poder demonstrar aos professores e restantes pais o quão geniais e, por vezes, incompreendidos são os seus filhos. Normalmente, interrogam-se se aquela escola será suficientemente boa para ensinar o que seja à brilhante criaturinha. Temos também os pais que preparam as reuniões metodicamente e que levam um dossier, onde têm registado desde o primeiro passo ao mais sonoro arrote, que expõem o escandaloso comportamento da professora que no dia x do mês y falou um decibel acima do razoável o que provocou ao seu sensível filho uma terrível insónia que lhe atrasou 7 minutos o seu sagrado soninho ou que um



Pedro Marques Lopes
Cronista

escandaloso erro de correcção do teste teria surripiado 1% à nota do filho. O quarto grupo vem para fazer uns muito interessantes discursos sobre o estado da educação e do país em geral. Aproveitam para nos contar a sua louvável história académica e quanto melhor era o ensino no tempo deles. Confesso que são os mais pais favoritos... Os últimos são por todos conhecidos. São aqueles que fazem destas reuniões uma simples extensão das suas conversas em que o tema único são as doenças dos filhos, as piadinhas, os feitos e as suas aventuras. O pior destes momentos únicos é serem tão curtos, a última a que fui só durou 4 horas... o que vale é que tenho três filhos.

MÁXIMA DA VERDADE

“QUEM CORA JÁ ESTÁ CULPADO; A VERDADEIRA INOCÊNCIA NÃO TEM VERGONHA DE NADA”

ROUSSEAU, JEAN JACQUES

OBITUÁRIO: Rodolfo Almirón Sena 1936 – 2009 – 73 anos

Rodolfo Almirón Sena, ex-chefe operativo do grupo terrorista estatal Aliança Anticomunista Argentina, conhecida por triplo A, que passou 33 anos escondido em Espanha até ter sido encontrado em 2006 a viver como reformado de hotelaria em Torrent, junto de Valência (Espanha), morreu em Buenos Aires, no passado dia 12, no hospital Ramos Mejía, onde se encontrava há alguns dias depois de ter sido transportado da prisão Marcos Paz onde estava detido. Rodolfo Almirón acabaria por morrer sem ter sido condenado pelos crimes que perpetrou. Contava 73 anos. À data da sua morte, Almirón estava a ser processado por alguns assassinos que o Triplo A perpetrara entre 1974 e 1976, como por exemplo o do bebé de seis meses Pablo Laguzzi – filho de Raul Laguggi, então deca-

no da Faculdade de Direito de Buenos Aires –, do deputado nacional Rodolfo Ortega Peña e do subchefe da polícia da capital argentina, Julio Troxler. O Triplo A foi um grupo terrorista criado durante o Governo do superministro de Bem-Estar Social, José López Rega, em que quem ocupava a presidência era Maria Estela Martínez, viúva de Perón. O grupo tinha por objectivo eliminar a ala esquerdista do peronismo, encarnada pela Juventude Peronista e pela organização guerrilheira Montoneros. Almirón Sena havia sido exonerado da Polícia Federal por suposta convivência com ladrões de delito comum, mas em 1974 “Isabel” reincorporou-o nesta força junto do seu sogro, o comissário José Ramos Morales, e destinou a ambos tarefas sujas. O Triplo A iniciou as suas ac-

tividades terroristas com um atentado à bomba contra o então senador radical Hipólito Solari. Desde então executou entre 800 a 1000 atentados, sobretudo contra membros da oposição política e da guerrilha, ameaçando ainda particularmente intelectuais e artistas. Em meados de 1975, no meio de enormes protestos populares contra o plano económico denominado “Rodrigazo”, López Rega – chefe político do Triplo A –, abandonou o Governo e foi enviado por “Isabel” para Espanha com o cargo de embaixador plenipotenciário, junto de Morales e Almirón. Almirón foi localizado em 1983 quando trabalhava na segurança de Manuel Fraga, na época líder da Aliança Popular. A descoberta suscitou um enorme escândalo e Almirón teve de deixar o trabalho nesse par-

tido. Em Novembro de 2006, o jornal espanhol “El Mundo” reencontrou-o a viver num apartamento subsidiado pela Comunidade Valenciana. Finalmente, em 2008, a Espanha extraditou-o para a Argentina para que prestasse contas à Justiça do seu país, facto que, todavia, nunca veio a suceder.



Ficha Técnica

Tiragem Edição 42: 50.000 Exemplares

@Verdade

Certificado por KPMG

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Alexandre Chauque, Anselmo Titos, Filipe Ribas, Nicolau Malhope, Renato Caldeira; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Av. Mártires da Machava, 905 • Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações / +843998626 Comercial / +843998625 Distribuição

E-mail: averdademz@gmail.com

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 400 mil leitores

Cartas, SMS e Emails para o

Editor d'@Verdade

Av. Martires da Machava nº 905 Maputo


8415152 ou 821115,**averdademz@gmail.com**


Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob condição de anonimato mediante solicitação expressa, porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A Redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.


 **envie sms para o jornal**
@Verdade nos nº 821115 / 84 15 152


**Queres ser
homem
d'@Verdade?**




 Aló @verdade. Mamba é uma cobra muito calma no seu burraco até pode lhe levar lá para outro sítio. Mas quando é provocada tira o seu veneno e pica a bem picar. Os Mambas já foram provocados no seu buraco na Machava pela Nigéria e pela Tunísia na sua casa. Agora é a vez de lançar o seu veneno por meio de Dominguez, Tico-Tico, Dário, Aggy, Simão, Genito e companhia. Dou o meu voto de confiança. 2-1 a favor dos Mambas. **Silveira Tembe./Maputo.**

 Quem me ajuda a localizar os meus amigos da infância: Alfeu Namburete e Sérgio Zacarias Zuvane, dos quais me separei em 1991. Contactem-me pelo Cell.828435085. **Arlindo Vilanculos. Mahotas.**

 Na verdade tenho recebido o vosso jornal em Nampula. Só falta mandar reportéres para cá para verem as estradas que só tapam burracos quando há visita presidencial. **Anónimo.**

 Oi Chaúque quem me dera te encontrar na rua e te tratar por tu, não admira a forma como escreves que transporta o leitor e o faz sentir amigo íntimo. **Parabéns. Mira, Maputo.**

 Parece mentira mas é verdade, é verdade que a crise financeira só surgiu agora porque a África vai organizar o campeonato do mundo. **Orlando Maxurane.**

SELO D'@VERDADE**A DEMOCRACIA DEFICIENTE QUE A RENAMO NOS PROPORCIONA**

É com muita satisfação que patilho a minha openião com muitos através deste jornal, que V. Excia dirige com zelo e dignidade, em prol da cidadania neste país de junho. Mais uma vez o povo moçambicano testemunha a violação dos direitos do Homem, que já a meio século foram conquistados. A liberdade é raspada na sua nobre tela, justamente no momento em que o país celebra com azáfama a passagem de mais um seu aniversário, dia da independência nacional. Num ano em que o eleitorado, gozará do seu inegável direito, de votar ou ser votado, segundo as possibilidades e necessidades, e como a consciência limpa, depositar para onde merecer a confiança.

A constituição de 1990 consagra o multipartidarismo no país, assim como a liberdade de expressão, uma grande conquista para que cada um questione, opine, assim como exigir os seus direitos, participando na construção da cidadania participativa, que a democracia contém. Veses são tantas em que somos atacados pelas promessas, cabidas e discabidas, dos candidatos ao cargo de presidente da República, de Municípios até do bairro. A democracia pressupõe a participação do povo na sua plenitude decidindo a quem votar, para saber exigir e participar no preconizado objectivo... e pluralismo de openiões no concernente a tomada de decisões.

Passam mais de trinta anos, da existência da perdiz, indiscutível é a mudança de movimento para o partido, mais não se nota a democracia que apregoa, uma vez que "o pai da mesma" pelas suas posições deixa penumbra para quem sabe que na democracia, as openiões são individu-

ais, a escolha é individual, as decisões são colectivas e em consenso.

Nos seus estatutos pode se ler no artigo 6, um contraste com a realidade, a liberdade de expressão e discussão e reconhecimento do pluralismo de openiões nos órgãos próprios do partido pressupõe assembleias e conferências onde todos participam e espões os problemas do partido, o respeito pela decisão da maioria, nunca pode anular a vontade de todos. Que vergonha?! Na democracia os mandatos do presidente são decididos pelos membros através do voto, como se faz na Frelimo.

Em vários momentos assistimos sem honra nem glória os adiamentos das assembleias gerais deste partido, que se intitula democrata, que não pauta pelo pluralismo de openião mesmo no seio do partido.

Há dias o povo moçambicano ficou ofendido, se não perplexo quando os mídias informaram sobre a tentativa de assassinato de Davis Simango e seus pares em Nampula, a quando da realização da sua conferência, nos dias 6 a 8 de Junho corrente. Mais uma vez a Renamo cria nódua no pano branco encadescende da democracia no país, em democracia, não é preciso empurar, como dizem um Goroanes. Tem espaço para todos, é só fazer bem o T.P.C. que o eleitorado te corrige. Não se justificar como democrata, mas sim as acções das organizações durante o seu funcionamento é que definem a mesma no povo. Igualdade em openiões e decisão conjunta como referi acima. Por favor não castigemos a paz, que é a coisa nobre que o estrangeiro nos inveja por consolidarmos, num país em que a diversidade étnica e cultural domina,

nas rédias da solidariedade e unidade nacional.

O político tem como objectivo conquistar o poder, e em democracia esse poder é conquistado sem gurras, muito menos assassinatos, é voto somente, pois o povo é quem decide pelo futuro do candidato.

Após os resultados das eleições autárquicas, a exigência foi e é tanta em realizar-se a ssembleia geral neste partido, mais os adiamentos testemunham a ignorância pela legitimidade na democracia, pelo tendecia futura se um dia o seu líder chegar a presidência. Se trouxe democracia, se a defende como um bem para o povo então seja exemplar nele... resolver os problemas do povo de acordo com as possibilidades, não aparecer no ano da campanha, justamente um mês antes e durante seis meses após as eleições declarar e gritar fraudes que não prova com substância. Se marca distância quer nos dias festivos nacionais, assim como nas calamidades naturais. Como quer o bem do povo? deixem a democracia se consolidar no país, deixem outros trabalharem em pro do desenvolvimento, mudança, auto-estima e combate a pobreza absoluta. É preciso sair se da anacrocidade da guerra, da violência que deixou-nos sequelas, abandonar-se as cantigas de fraude e lutarmos por Moçambique, como o Dr. Eduardo Mondlane nos ordenou.

É urgente se redifinir o termo democracia, seu objectivo, relação partidos políticos e eleitorado, liberdade de expressão para não andarmos às cegas, sem norte em nome que pouco nos dignifica. E mais não disse. Arsénio Chadreque

recém-nascidos morrem anualmente em Moçambique antes de completarem 30 dias de vida devido a complicações no parto.



Produção de arroz bate recorde

O distrito do Búzi, no sul da província de Sofala, registou, na presente safra agrícola, uma produção recorde de arroz, cujas cifras rondam acima de 44 mil toneladas, contra 17 mil deste cereal alcançadas no ano passado.

Texto: **António Maríngue**
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

Sérgio Moiane, administrador do Búzi, fonte destas informações, explicou que no presente ano houve um incremento bastante grande da produção de arroz, sobretudo o de curto ciclo vegetativo. De acordo com Moiane, o Orçamento de Iniciativas Locais (OIL), vulgo sete milhões de meticais, contribuiu bastante para o incremento da produção, pois a partir de valores monetários, os camponeses implementaram pequenos projectos, podendo, deste modo, aumentar as suas áreas de cultivo. Há camponeses que beneficiaram de tractores, os quais passaram a lavrar as machambas de outros, diminuindo os esforços que outrora empreendiam na produção agrícola, tal como explicou o administrador do Búzi. Outra componente tida como tendo contribuído para o aumento das áreas de cultivo e consequente subida de produção, foi a semente melhorada, calculada em cerca de 806 toneladas, distribuídas pelos camponeses. As áreas dos camponeses passaram de um para dois e meio hectares, havendo casos em que outros possuem machambas com quatro hectares, de acordo com a explicação da fonte que temos vindo a citar. “Também temos a destacar a assistência técnica aos camponeses que este ano ganhou celeridade, por isso, houve boa produção, por um lado e, por outro, as condições climáticas contribuíram significativamente,



já que até agora os camponeses produzem num sistema de sequeiro” – sublinhou Moiane, afirmando que com vista à produção de comida, as autoridades governamentais do Búzi continuarão a apostar nas iniciativas do OIL.

Próximas safras agrícolas

Na óptica da nossa fonte, nas próximas campanhas agrícolas, a produção de arroz vai aumentar cada vez mais, dado que, a partir deste ano, prevê-se a instalação de um sistema de regadio, que beneficiará os camponeses integrados no projecto agrícola de Chicumbwa. Moiane disse que a barreira até então encarada foi removida, que tinha a ver com a instalação da corrente eléctrica para accionar as electrobombas a serem montadas no rio Búzi. “Há uma luz no fundo do

túnel, pois estamos numa fase bastante avançada para a instalação do sistema de irrigação em Chicumbwa, porque a Electricidade de Moçambique já vai montar um PT (posto de transformação) da corrente eléctrica, que era o calcanhar de Aquiles para a concretização da iniciativa, tudo indica que este ano teremos o regadio e assim incrementaremos a produção de arroz e de hortícolas” – assegurou Moiane, acrescentando ainda que já decorre a colocação de postes. A instalação de um regadio é uma aposta do governo de Búzi, de acordo com o administrador, que explicou que, desde o ano passado, se tem trabalhado com vista à concretização do projecto e, finalmente, com o apoio do Governo provincial a energia eléctrica já não é problema. Decorrem negociações com vários parceiros para a ins-

talação do sistema de irrigação, o que permitirá a produção de arroz duas vezes por ano. “Introduzimos o arroz de ciclo curto e com a água permanente estaremos em condições de produzir este cereal” – disse Sérgio Moiane. “Também estamos a trabalhar com vista a conseguirmos o financiamento para a instalação de outro sistema de regadio na região de Chiromoni, uma zona com condições propícias para a produção de arroz” acrescentou. O presidente da União Distrital das Associações de Camponeses do Búzi, Gomes Magombe José, disse que há grande expectativa, argumentando que o sistema de regadio vai trazer muitas vantagens para os associados do projecto de Chicumbwa.

A falta deste regadio tem constituído um grande entrave para a produção agrícola, daí que o assunto tem sido apresentado sempre que há visitas, como é o caso de uma equipa do Banco Mundial, que ficou sensibilizada, afirmou a fonte, revelando que existem neste projecto 1.318 camponeses, 907 dos quais mulheres e os restantes 411 homens, que ocupam ao todo 1.359 hectares. O engenheiro agrónomo afecto ao distrito do Búzi, Diniz Baina, calcula em 66.300 toneladas de arroz a produção esperada este ano. 2.720 toneladas deste cereal sairão de Chicumbwa. No entanto, para além do regadio, com a corrente eléctrica instalada já será possível pôr a funcionar a descascadora de arroz. @

Ilha de Moçambique: restauração urgente

Terminou na quarta-feira, na Ilha de Moçambique, o Primeiro Seminário sobre o Plano de Gestão da Ilha de Moçambique. Ins-crita em 1991 na Lista da UNESCO de Bens Imateriais do Património Mundial, a Ilha de Moçambique distingue-se pelo seu Património de valor Universal, transcendendo, deste modo, a dimensão de património cultural nacional. Esta realização faz parte do processo de concepção de um plano que assegurará a gestão sustentável do património cultural deste conjunto urbanístico que foi a primeira capital de Moçambique, bem como a acção e complementaridade dos diferentes intervenientes.



O Plano de Gestão da Ilha de Moçambique prevê, entre os seus aspectos, a forma como será assegurada a “articulação entre instituições com responsabilidade ao nível da gestão do espaço público e do património”, daí que o seminário é uma forma de busca de consenso, isto é, de um diálogo envolvendo todos os interlocutores para a gestão integrada da zona Património Mundial. O Plano de Gestão deve, neste sentido, estabelecer de forma clara a sua articulação com outros instrumentos de planificação local, provincial e nacional, nomeadamente os Planos Estratégicos, e o Plano de Desenvolvimento Humano e Sustentável da Ilha de Moçambique. O evento foi orientado pelo director nacional da Cultura, Domingos do Rosário Artur, acompanhado pela directora nacional adjunta, Solange Macamo, o director do Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACUM) e outros quadros do seu pelouro. O Centro do Património Mundial da UNESCO foi representado por Bakonirina Rakotomamonjy, especialista de conservação e restauro, e contou com a presença de Francisco Monteiro, arquitecto da UNESCO e perito em conservação e restauro, de nacionalidade portuguesa. Este seminário, no qual tomaram parte quadros do sector da Educação e Cultura na província de Nampula, representantes da comunidade, as autoridades, o sector empresarial e associativo locais, tinha em vista alcançar os seguintes objectivos:

- Colher as diferentes sensibilidades, tendo em vista a necessidade de consenso no Plano de Gestão da Ilha de Moçambique;
- Estabelecimento de um cronograma de actividades subsequentes e de metas para a finalização do referido plano de gestão.
- Sensibilizar os diferentes intervenientes aos diferentes níveis, sobre o valor e significado da Ilha de Moçambique, como Bem do Património Mundial;
- Sensibilizar os participantes sobre a Convenção da UNESCO de 1972, particularmente no que toca ao papel dos diferentes intervenientes, especificamente do sector privado e dos parceiros de cooperação.

De: 84 723 305

Versos não sei fazer,
conselhos não sei dar,
só sei que fiz bem em mudar.
Este é o meu novo número.
Agora fica Tudo bom
sempre que te ligar ☺

E TU?
O QUE VAIS DIZER AOS TEUS AMIGOS
QUANDO MUDARES DE NÚMERO?

unidades de processamento de madeira, de um total de 198, no país, encerraram as suas actividades devido à crise financeira internacional. Outras 63 estavam temporariamente paralisadas. A situação afecta um total de 2 186 trabalhadores dos quais 1 248 efectivos e 938 sazonais.



Vamos actualizar o cartão de eleitor!

Arrancou, esta semana, em todo o país, o processo de actualização do recenseamento eleitoral que visa conferir direito de voto aos que até ao último senso não tinham completado 18 anos de idade, e os que perderam ou danificaram os respectivos cartões. Ninguém deve ficar alheio.

Texto: Redacção
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

Com a presente actualização do recenseamento eleitoral, pretende-se atingir cidadãos que completam 18 anos de idade até ao dia das eleições, os que por diversas razões ainda não tiveram a oportunidade de se inscrever, perderam os seus cartões de eleitor, ou que tenham sido danificados por qualquer motivo ou se tenham mudado dos locais de residência. O processo decorre até ao dia 29 de Julho próximo. Espera-se que 500 mil novos eleitores sejam registados no presente processo em todo o país. No último recenseamento de raiz realizado em 2007 foram inscritos 9 301 773 eleitores, dos 10,4 milhões inicialmente previstos. Para além da actualização do censo, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral vai também inscrever cidadãos nacionais residentes no estrangeiro, nomeadamente África do Sul, Malawi, Zimbabwe, Suazilândia, Tanzânia, Quênia e Zâmbia, em África, e Portugal e Alemanha, na Europa. Dados recolhidos da província de Nampula, por exemplo, davam conta de que o arranque foi caracterizado por afluência considerável nas zonas rurais. A província prevê inscrever um universo de 97 470 eleitores. Para o efeito, foram constituídas 544 brigadas. O chefe de operações eleitorais do STAE naquele ponto do país, Jacinto Januário, disse ao "Notícias" que tudo havia sido feito, em termos de logística, para que o processo decorra com normalidade. Disse também que a educação cívica estava a ser levada a cabo apostando no papel dos líderes comunitários.

Na província da Zambézia, o processo arrancou sem sobressaltos na cidade de Quelimane. Porém, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral naquele ponto do país ainda não tinha conseguido colocar o material nos distritos. Em Inhambane, o governador Itai Meque procedeu à abertura do processo em Homoine, onde apelou à aderência massiva dos cidadãos eleitores. Em Inhambane foram constituídas 250 brigadas, estando envolvidos na operação 1000 brigadistas. Pouco conhecimento e... optimismo

O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral em Inhambane prevê inscrever 31 mil potenciais eleitores nos 45 dias de duração do processo. O nosso correspondente refere que na cidade de Inhambane registou-se fraca afluência

postos decorre da melhor maneira e o universo projectado poderá ser atingido. Em Gaza, foram colocadas no terreno 300 brigadas compostas por 1200 elementos. A província deverá inscrever 30 mil potenciais eleitores. A cerimónia de lançamento da actualização do recenseamento eleitoral foi dirigida pelo governador Raimundo Diomba, na Escola Primária Eduardo Mondlane, em Xai-Xai. Na ocasião, Raimundo Diomba apelou ao envolvimento de todos os segmentos da sociedade para que o processo seja coroado de sucesso. Por seu turno, a directora do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral em Gaza, Maria Ombe, assegurou que o processo arrancou sem sobressaltos em todos os pontos da província. Na cidade de Maputo, o presidente da Comissão Provin-

bro próximo quem tiver cartão de eleitor.

"O país vai acolher, a 28 de Outubro próximo, as quartas eleições gerais, presidenciais e legislativas, e as primeiras para as assembleias provinciais. Trata-se de mais uma etapa do aprofundamento da nossa jovem democracia. Por isso, a nossa participação no processo é um imperativo constitucional e patriótico. Ninguém deve ficar alheio".

O presidente da Comissão de Eleições a nível da cidade de Maputo revelou que o universo previsto para a capital do país é de 25 mil novas inscrições, para além de transferências e segundas vias. Estão envolvidos no processo 159 brigadas compostas por 636 elementos. Brigadistas abordados pela imprensa na cidade de Maputo a propósito do arranque da actualização do censo eleitoral manifesta-



aos postos. Muitos cidadãos possuem pouco conhecimento sobre a actualização, mas o presidente da Comissão Provincial de Eleições, Bernardino Pires, assegurou ao matutino "Notícias" que a campanha de educação cívica visando sensibilizar os cidadãos a dirigirem-se aos

postos de Eleições, Boaventura Lipanga, exortou os munícipes para que afluam em massa aos postos de actualização do recenseamento eleitoral para promoverem a sua inscrição ou regularizarem a sua situação, tendo recordado que só pode votar nas eleições de 28 de Outu-

ram-se optimistas quanto ao desfecho com sucesso do processo. Segundo afirmaram, apesar de alguma inércia que ontem caracterizou a actividade de algumas brigadas, a meta de 25 mil novas inscrições será atingida. @

Anulação de mandado contra Abdul Gani:

Não estavam reunidos os pressupostos legais - esclarece Ministra da Justiça

A Ministra da Justiça, Maria Benvinda Levy, disse à Imprensa, no início desta semana, que a suspensão do mandado de captura contra o advogado Abdul Gani, foi uma atitude feliz e sensata por parte da Procuradoria-Geral da República. Para a governante, a suspensão foi ordenada após verificar-se que não estavam reunidos todos os pressupostos legais para o efeito, daí que recomenda aos investigadores a seguirem o que está estipulado por lei.

Falando em Maputo, Benvinda Levy explicou que espera ver todo o processo muito bem esclarecido, onde tudo deve ser feito para minimizar os danos negativos ao ser emitido o mandado de captura sem que tenham sido observadas todas as directrizes, num caso em que envolve um causídico. "O recuo na execução deste mandado é de todo louvável, uma vez que se apercebeu do lapso cometido. Acredito que tudo será esclarecido dentro em breve, devendo as pessoas respondem em liberdade. Só esta atitude demonstra a sensatez das pessoas envolvidas, o que não deixa de ser uma atitude meritória" disse a ministra da Justiça.

Ainda sob pretexto de dar lugar ao aprofundamento da investigação deste caso, a PGR ordenou igualmente a soltura do advogado Zainadine Jamaldine que, pelas mesmas razões, fora detido na última sexta-feira e conduzido para a Cadeia Civil de Maputo.

Os mandados contra Abdul Gani e o advogado estagiário Zainadine Jamaldine haviam sido emitidos porque os visados vinham sendo conotados como tendo estado por detrás do desaparecimento de Robert Smith, um cidadão norte-americano procurado pela Justiça do seu país para responder num pretenso processo de evasão fiscal. O suspeito encontrava-se detido na Cadeia de Máxima Segurança da Machava (BO). O caso começou a se desenrolar na quarta-feira da semana passada, com a detenção de Robert Smith. Em consequência, segundo fontes autorizadas, as autoridades norte-americanas teriam solicitado a sua extradição, opção que acabaria por ser abandonada em virtude de não haver acordo nesse sentido entre Moçambique e os Estados Unidos da América.

Após a intervenção de Abdul Gani, na circunstância constituído advogado de Robert Smith, o processo evoluiu a ponto de ter sido tomada a decisão de submeter o detido a uma nova audição na PIC. Terá sido neste processo que Robert Smith desapareceu, desconhecendo-se até ao momento do seu paradeiro.

Notificada sobre a ocorrência, a PGR ordenou a emissão de mandados de detenção contra o advogado Zainadine Jamaldine, que na sexta-feira se apresentou à PIC, onde foi detido depois de ouvido em declarações. Os mandados de detenção, segundo a nossa fonte, foram extensivos a alguns agentes da PIC indiciados de envolvimento no desaparecimento de Robert Smith, além do advogado Abdul Gani./Notícias @

Pub.

Termos e condições são aplicáveis.

envia
sms para
84 18181
e ganha fabulosos
prémios

Participa já no "Concurso Tudo bom" e ganha fabulosos prémios!

A melhor mensagem do dia recebe **200MT em crédito.**

A melhor mensagem da semana recebe **500MT em crédito, 1 kit, 1 pacote inicial e 1 iMate SP5.**

E a mensagem com mais estilo, humor e criatividade de toda o concurso, recebe **25.000MT!!!**

Envia a tua sms para **84 18181** de 18 de Maio a 20 de Junho de 2009.

Tudo bom assim, só na Vodacom.

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

Ban Ki-Moon, secretário-geral das Nações Unidas, apela à formação de uma comissão de inquérito “credível” para acabar com as ondas de violência, que provocaram já várias mortes políticas ao longo nos últimos meses, na Guiné-Bissau.

Conheces
homens
de Verdade?

Neste momento tudo é transitório na Guiné-Bissau

O chefe da missão de observação da União Europeia às presidenciais antecipadas da Guiné-Bissau considerou na terça-feira que existe uma grande preocupação com a situação de segurança, que afecta “seriamente o processo eleitoral”.



nova crise, com o agravamento da tensão político-partidária e a instalação de climas de medo e de ansiedade, a duas semanas das presidenciais.

“Neste momento, tudo parece ser transitório. O Presidente do país é interino, o presidente da Assembleia é interino, toda a gente parece ser interina e este país não consegue tomar as decisões necessárias para se desenvolver. A Guiné-Bissau precisa urgentemente de estabilidade, que é uma condição básica para o seu desenvolvimento”, apelou o eurodeputado belga. @

Pub.

ARTWORK-QUANTO70.COM

Texto: Redacção/Agência “Lusa”
Foto: Google.com

Comente por SMS 8415152 / 821115

“É claro que as graves violações dos direitos humanos, os assassinatos e a prisão de dirigentes políticos e militares comprometem a estabilidade institucional e a segurança e cria um clima de medo e de intimidação que afecta seriamente este processo eleitoral”, disse o eurodeputado belga Johan Van Hecke citado pela agência Lusa.

A esta situação, Van Hecke contrapôs o trabalho desenvolvido pela Comissão Nacional de Eleições da Guiné-Bissau (CNE) “que, apesar de ter uma composição totalmente nova, conseguiu criar as condições técnicas e logísticas” para preparar as eleições de 28 de Junho.

“Temos a impressão que a CNE está até melhor preparada do que no ano passado”, aquando da realização das eleições

legislativas no país, disse o chefe da missão.

A União Europeia tem uma equipa de 21 observadores para acompanhar as eleições presidenciais antecipadas, marcadas na sequência do assassinio do Presidente “Nino” Vieira, em Março deste ano.

“Ter a certeza que todos exercem este direito democrático e conseguem votar é o nosso objectivo, apesar de eu reconhecer que se trata de um grande desafio, especialmente se compararmos com as eleições do último ano”, disse Van Hecke sobre a sua missão. Recorde-se que no

dia 5 de Junho, o candidato independente Bació Dabó foi assassinado por homens vestidos de uniforme, acusado de preparar um golpe de Estado, situação que provocou a morte de mais três pessoas, entre as quais o antigo ministro da Defesa Hélder Proença.

Desde então, o país entrou numa

A número um em Moçambique

The number one in Mozambique

Maputo

Chimoio

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, neste momento em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG

Sucesso eleitoral do Partido Pirata sueco inspira movimentos idênticos noutros países

O grande objectivo é legalizar a partilha de todo o tipo de ficheiros na Internet, desde que não seja para fins comerciais.



Texto: João P. Pereira / "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O Partido Pirata (PP) teve um crescimento explosivo: em três anos e meio tornou-se a força política mais votada entre as que estão de fora do Parlamento sueco, elegeu recentemente um eurodeputado (dois, caso o Tratado de Lisboa venha a entrar em vigor) e, com cerca de 50 mil militantes, é já o terceiro partido com mais adesão na Suécia.

Este sucesso já inspirou movimentos do género em mais de duas dezenas de países. Em Portugal, surgiu recentemente um site do Partido Pirata Português (que não é um partido político formal). Mas o espaço é anónimo e não se sabe quem são as pessoas por trás da iniciativa. Foi nestas últimas eleições europeias que os holofotes dos media mais se voltaram para o PP: os 7,1 por cento conseguidos pelos piratas fizeram com que se especulasse sobre as hipóteses de crescimento político.

Mas são precisos pelo menos quatro por cento para se ter um assento parlamentar na Suécia e nas últimas legislativas o PP não foi além dos 0,6 por cento. O próprio partido é cauteloso quando se trata de traçar metas: "O nosso objectivo é melhorar

o resultado nas próximas eleições da Suécia, que são já em Setembro. E também estamos a pensar em trabalhar ao nível municipal, mas ainda não sabemos exactamente como", avança um dos membros do partido, Daniel Nyström, que integra a lista dos candidatos a eurodeputados.

Nyström reconhece ainda que a grande adesão ao PP é um fenómeno em boa parte motivado pela atenção mediática gerada em torno do julgamento recente dos três suecos responsáveis pelo Pirate Bay, o mais conhecido site do mundo para a partilha de todo o tipo de ficheiros.

Depois de anos na mira da justiça, os criadores do site foram levados a tribunal, acusados de fomentarem a pirataria on-line. O veredicto dos juizes foi conhecido no dia 17 de Abril: um ano de prisão para cada um dos réus e o pagamento de indemnização de 2,7 milhões de euros (a defesa recorreu da sentença).

Durante os dois meses que durou o julgamento, inscreveram-se no PP aproximadamente 20 mil pessoas. Nos dias que se seguiram ao veredicto juntaram-se mais uns milhares. E é especialmente entre os jovens que o partido é popular

Liberdade e privacidade

A agenda política do PP é simples: mais liberdade e mais privacidade para os cidadãos (tanto on-line como off-line) e uma nova legislação para as patentes e os direitos de autor. A grande bandeira dos piratas é tornar legal a partilha de todo o tipo de ficheiros on-line, desde que seja "apenas para uso pessoal e não para fins comerciais", frisa Daniel Nyström.

As indústrias do cinema, música e software esforçam-se para combater a pirataria e, com as discográficas à cabeça, avolumam-se as queixas por causa do declínio das receitas. Mas o PP acredita que o problema não está em quem usa a Internet para descarregar para consumo próprio. "A partilha de ficheiros não tem um impacto negativo para os artistas ou para os criadores de conteúdos. O único impacto negativo é para a indústria musical [a que mais se queixa da pirataria] e para a maneira antiquada que tem de fazer negócio."

Nyström sublinha que não é intenção do partido indicar que modelos de negócio as editoras de música devem adoptar na era da Internet, mas argumenta que estas já não estão "adequadas aos tempos que vivemos". @

mineiros foram mortos e uma dezena de outros são dados como desaparecidos, após a explosão accidental ocorrida numa mina de carvão ilegal na Indonésia, segundo um balanço oficial revelado nesta semana.

Filho de Kim Jong-il terá visitado a China já na qualidade de sucessor na Coreia do Norte

Barack Obama recebeu o Presidente da Coreia do Sul e juntos garantiram que a comunidade internacional vai endurecer as suas posições face a Pyongyang.

Texto: Francisca G. Henriques / "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O filho mais novo de Kim Jong-il terá feito uma visita secreta à China na semana passada, já na qualidade de herdeiro do regime norte-coreano, noticiou o jornal japonês Asahi.

Segundo fontes não identificadas, Kim Jong-un ter-se-á encontrado com o Presidente chinês, Hu Jintao, e outros líderes do Partido Comunista na sua viagem, à volta de 10 de Junho.

Com sucessor na calha em Pyongyang e uma crise nuclear em mãos, o Presidente Barack Obama recebeu esta terça-feira o Presidente da Coreia do Sul e juntos promoveram uma frente unida

contra a Coreia do Norte.

"Tem sido o padrão que o comportamento beligerante da Coreia do Norte é recompensado com alimentos, empréstimos e outros benefícios. Vamos quebrar esse padrão", garantiu Obama.

Mas a passagem de poder na Coreia do Norte parece assegurada: um assessor de Jong-un disse a responsáveis de Pequim que o filho do "Querido Líder" foi nomeado herdeiro, confirmando os media nipónicos, e que tem um cargo importante no Partido dos Trabalhadores, adianta o Asahi. Vários analistas relacionam o ensaio nuclear de 25 de Maio com os preparativos para a sucessão de Kim

Jong-il, que em Agosto teve um acidente vascular cerebral. Terá sido uma forma de consolidar o seu poder antes de o transferir para o filho, de quem se sabe muito pouco, para além da certeza de que é bastante jovem – terá nascido em 1984 ou 1985.

Na reunião, Hu terá abordado com Kim o dossier nuclear, e tê-lo-á avisado contra um novo ensaio que alguns acreditam estar em preparação.

"Se o que diz o jornal é verdade, então não é exagero dizer que a decisão de o fazer herdeiro é oficial", comentou à Reuters Ko Yu-hwan, professor de Estudos Norte-Coreanos da Universidade Dongguk, de



Seul. Mas o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Qin Gang, afirmou não saber da visita.

A notícia surge no rescaldo do teste atómico da Coreia do Norte, já depois de o Conselho de Segurança da ONU ter aprovado por

unanimidade o reforço de sanções contra Pyongyang. As autoridades chinesas estavam renitentes quanto às sanções, mas dizem agora que deverão ser aplicadas com "sinceridade", adiantou Qin. A China vai reforçar as inspecções às cargas aéreas, marítimas e terres-

tres provenientes ou destinadas à Coreia do Norte, incluindo em alto mar.

O Japão adoptou um tom ainda mais duro. "O Governo aprovou um embargo total às exportações para a Coreia do Norte", disse à AFP Masaru Yamazumi, do Ministério do Comércio. @

filipinos e um iemenita foram detidos pelas autoridades sauditas acusados de homossexualidade, prática proibida na Arábia Saudita, noticiou nesta semana o jornal saudita Al-Riad que não menciona a data da ocorrência, mas adianta que os detidos foram surpreendidos em “posturas escandalosas” num hotel a leste de Riade.

Protestos pedem fim do regime teocrático

As manifestações em Teerão ultrapassam a contenda eleitoral e mostram que os iranianos “querem o fim do regime teocrático”, referiu à agência Lusa um elemento do Conselho Nacional da Resistência Iraniana.

Texto: Redacção/Agência “Lusa”
Foto: Lusa
Comente por SMS 8415152 / 821115

“Os protestos nas ruas já não têm nada a ver com este ou com aquele candidato, o que se procura é o fim do regime tirânico, o fim da teocracia, a liberdade no Irão”, afirmou Shahin Gobadi, do Conselho Nacional da Resistência Iraniana, organização que permanece activa na oposição à República Islâmica a partir do exterior.

Assiste-se a uma espécie de “explosão depois de 30 anos de repressão”, afirmou Shahin Gobadi, em declarações feitas a partir de França.

Gobadi indicou que um dos «slogans» das manifestações é “abaixo Khamenei”, visando o próprio ayatollah Ali Khamenei, líder supremo do Irão.

Na sua opinião, o Irão atravessa uma fase “crucial e o que quer que aconteça, as coisas não voltam a ser como eram antes de 12 de Junho”, dia das presidenciais.

“A questão já não é se (Mir Hossein) Mussavi ganhou ou não a eleição presidencial. O povo tem agora exigências maiores, que visam a democracia e abolição deste sistema”, disse o mesmo elemento, convicto de que a situação ultrapassa a disputa entre o actual Presidente



Mahmud Ahmadinejad e o candidato reformista Mir Hossein Mussavi (dado como derrotado nas eleições).

“O povo está na rua a dizer ‘Basta’”, referiu, apontando que a comunidade internacional também tem uma palavra a dizer. A líder do Conselho Nacional da Resistência Iraniana, Maryam Rajavi, defendeu sábado, em declarações à agência noticiosa espanhola Efe, que Estados Unidos e União Europeia não deveriam considerar válida a “farsa eleitoral” no Irão.

“Todos os candidatos desta farsa eleitoral são

colaboradores do fascismo religioso”, afirmou Rajavi para quem a verdadeira oposição ao regime é a dos que boicotaram as eleições.

Depois de os resultados oficiais das presidenciais terem indicado, sábado, que o conservador Ahmadinejad ganhara com largua vantagem as eleições, os apoiantes de Mussavi contestaram os resultados e começaram os protestos nas ruas de Teerão.

Segunda-feira, os manifestantes voltaram a sair às ruas em apoio a Mussavi, desafiando as autoridades que tinham proibido os protestos.

Na manifestação, centenas de milhares de pessoas fizeram o percurso simbólico da avenida que liga as praças da Revolução (Enqelab) e a da Liberdade (Azadi).

A mesma avenida foi o principal palco das sangrentas manifestações que desencadearam a queda do regime imperial e a vitória da revolução islâmica, em 1979.

Obama equipara Ahmadinejad a Moussavi

Entretanto o presidente dos EUA, Barack Obama, considera que as diferenças políticas entre o pre-

sidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, e o candidato opositor Mir Hussein Moussavi não são assim tão grandes, e que qualquer que seja o resultado eleitoral o Irão terá um regime hostil a Washington. «As diferenças entre Ahmadinejad e Moussavi em termos das suas actuais políticas podem não ser tão grandes como se disse», declarou Obama em entrevista à CNBC. Segundo o presidente norte-americano, «é importante entender que, de qualquer forma, estamos a tratar com um regime no Irão que é hostil aos Estados Unidos».

«Temos um amplo interesse em não permitir que tenham poder nuclear e financiem o terrorismo», acrescentou.

Recorde-se que Moussavi denunciou uma fraude eleitoral em favor do seu rival, o actual presidente Mahmoud Ahmadinejad, que venceu as eleições na

primeira volta, segundo o Ministério do Interior iraniano.

Desde então, o Irão tem sido palco de protestos e distúrbios entre a oposição e as forças de segurança - apoiadas por milicianos islâmicos «Basij» - que deixaram pelo menos sete mortos. @

Pub.

ARRENDAMENTO FLAT

Tipo 3 com WC e uma suite, garagem e dependência com WC. Situada na Av. Patrice Lumumba.



Sem intermediário

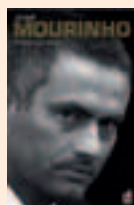
Contacto: 84 - 6477219

milhões é o montante do acordo de parceira económica assinado nesta segunda-feira, entre Moçambique e a União Europeia, que garante aos produtos moçambicanos o acesso ao mercado europeu.



Texto: **Filipe Garcia** *
filipe.garcia@gmail.com

PuraMente



Nome: José Mourinho
Autor: Luís Lourenço
Data: Julho de 2003
-Prime Books

Há algum risco em apresentar “José Mourinho”, já que se fala muito de futebol e de episódios que estiveram, ou poderiam ter estado, num jornal desportivo. Já passaram seis anos desde os factos relatados neste livro de Luís Lourenço e Mourinho já conquistou mais títulos. No entanto, Mourinho não foi sempre campeão e tem derrotas importantes no seu currículo. Mesmo o melhor dos líderes não tem a capacidade de mudar tudo e, mais do que isso, não atinge o sucesso sozinho. Mourinho vence devido à sua energia, trabalho e competências, mas precisa estar inserido em boas organizações, alavancando-as e promovendo a mudança. Não há sucesso nas organizações sem bons líderes e bons líderes, por si só, também resolvem pouco. Esta é a primeira lição que o livro oferece.

O prefácio é “obrigatório”. Em duas páginas Manuel Sérgio extrai o essencial das 180 seguintes. Explica o que faz de Mourinho melhor e diferente e nunca separa o líder da organização em que se insere. Põe em cima da mesa conceitos “chave” como tribo, respeito, amizade, estudo, decisão, planeamento, discernimento, liderança.

Ao longo do livro - que termina com a vitória da Taça Uefa - sucedem-se episódios que permitem conhecer a linha de acção e raciocínio do líder, sem esconder os maus momentos, erros e arrependimentos.

Na minha leitura destacaria três pontos para reflexão:

- Mourinho como disruptivo dentro da sua classe, um “first mover”.

- Os jogos contra a Lazio e o conflito “Ética vs Legalidade”

- O jogador como um todo: técnica, inteligência, potencial de progressão, solidariedade, carácter.

Obviamente que não se trata de um livro conceptualmente sólido, mas de exemplos de liderança. Só que os temas abordados são aplicáveis a muitas áreas fora do desporto, a linguagem é simples e são apresentados casos, exemplos e personagens com que a maioria estará muito familiarizada. É aqui que reside o verdadeiro poder diferenciador deste livro - o seu alcance em termos de público leitor. “José Mourinho” pode ser a forma mais simples de transmitir conceitos base de liderança a quase todos.

* Economista da IMF,
Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.org

Produção de gás rende 39,5 milhões ao Estado

A exploração do gás natural em Pande e Temane, na provincial de Inhambane já rendeu ao Estado moçambicano cerca de 39,5 milhões de dólares norte-americanos. Estes valores correspondem aos pagamentos de imposto sobre a produção “royalty”

de gás e condensados cujo valor pago é de 12,6 milhões de dólares, de Impostos sobre Pessoas Colectivas (IRPC) cerca de 23,4 milhões de dólares, de Imposto sobre Pessoas Singulares (IRPS) cerca de 1,3 milhões de dólares e de outros tribu-

tos, cerca de 2,2 milhões de dólares.

Até ao momento, foram produzidas em Pande e Temane, cerca de 348,8 milhões de Giga joules (Gj) de gás natural dos quais 334,2 milhões de Giga joules foram exportados. Produziu-

se também 2,2 milhões de barris de condensado para exportação.

Um total de 4,2 milhões de Gj foram alocados para o consumo no mercado interno sendo aplicado na geração de energia em Vilankulos, na indústria, tais como a

Mozal que substituiu o fuel oil pelo uso do gás natural e a fábrica cimentos de Moçambique que por razões ambientais, associada a eficiência do valor calorífico do gás natural, passou também a usa-lo no fabrico de cimento./Notícias.

Pub.

14%

de Rendimento no melhor Depósito a Prazo do mercado

OFERTA!

Até um 10 de

WAZIMBO*

Comece já a ganhar

com o novo Depósito a Prazo de 14%

de Taxa Anual Efectiva.

- É a melhor taxa do mercado
- É uma aplicação segura
- Sem qualquer risco
- Sem comissões nem custos de manutenção
- A partir de 5.000 MT, é possível obter 14%* TAE a 360 dias

Para mais informações dirija-se a uma Agência Socremo ou ligue para a linha do Cliente 82 933

www.socremo.com

Socremo

Banco da Poupança

*A oferta do CD do WAZIMBO, é limitada ao stock existente e válido só para Depósitos a Prazo a 360 dias, realizados de 1 de Junho a 31 de Julho 2009.

@Tema de Fundo

Já não há buganvílias no “Tunduru”

Saímos da nossa Redacção – eu e o meu colega Sérgio Costa – por volta das 9.30 horas, numa manhã que oscilava entre o soalheiro e os resquícios do cacimbo que cai nas manhãs invernais do nosso Maputo quente. Embarcámos no “txopela” (motorizada-triciclo que é muito usada na nossa capital, particularmente para serviços de táxi), que nos vai dar a agradável sensação de sermos turistas. Mas estávamos em serviço, cumprindo uma missão que também nos dá prazer: fazer uma reportagem sobre o Jardim Tunduru, localizado na baixa da cidade de Maputo e que outrora fora um verdadeiro pulmão verdejante, esponjoso para a alma e para a saúde física. Hoje este espaço não está a desempenhar propriamente a missão que lhe é conferida pela sua vocação. Mesmo que quisesse não o faria, porque não está em condições para tal. O Tunduru é um estendal de destruição e de bolor e de fedor. Há muito que abdicou da sua beleza e da sua sedução e particularmente do seu arrebatador verde. Já não há buganvílias no Tunduru. Se as há, já não exibem o esplendor desses tempos.



Texto: Alexandre Chaúque
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

O “txopela” largou-nos em frente à Rádio Moçambique, perto da entrada que dá acesso ao centro social desta estação emissora. Vimos, ali deitado, de costas, um homem que reconhecemos de imediato, por se tratar de uma figura lendária e incontornável. Chama-se Jaimito Malhathini, um guitarrista construído com base em cristais raros, tornando-se, desse modo, desconcertante nos finais da década de '70. Ele estabeleceu-se no eixo principal, ao ter amanhado um dos discos mais célebres de todos os tempos no país: Amanhecer I. Mas hoje Jaimito decidiu viver à margem da própria vida: sem a guitarra e sem nada. Já estamos no espaço do Jardim Tunduru, entrando pela

zona dos courts de ténis. O muro que cerca aquele espaço está inclinado. Os pilares que o seguram tremem nas bases, e tudo nos indica que será necessário um trabalho de fundo para a sua reposição. A relva – aparada – está amarelecida, dando um ar de tristeza e desolação. As próprias árvores também estão tristes, parecendo que vivem num mato amaldiçoado, porque as árvores que vivem em matos saudáveis, elas também ficam saudáveis. Estamos no “Tunduru” – eu e o meu colega Sérgio Costa – numa manhã que oscila entre o soalheiro e os resquícios do cacimbo que cai nas manhãs invernais do nosso Maputo quente. Nos dois campos de ténis há jovens que treinam sobre um piso que há muito precisa de pintura. Batem nas bolas de

flaneta e riem-se, alegres e felizes. Sem se importarem com o piso encardido e com o lixo atirado para um dos cantos do cerco, feito com

rede de tubarão.

E nós estamos a descer para o âmago do “Tunduru”, caminhando por acessos de asfalto esburacado, com relva



NECESSIDADE URGENTE

Olhando-se, no cômputo geral, o Jardim Tunduru está muito degradado. Precisa de uma intervenção profunda. Os potenciais visitantes são afugentados pelo seu estado lastimoso e até certo ponto perigoso, por ser habitado também por jovens de conduta aparentemente duvidosa. Tempos houve em que o local era bastante demandado pelos noivos que se casavam, buscando ali o refrescante verde e o acolhimento natural composto por diversas plantas e árvores portentosas. Mas os nubentes viraram-se para outro lado. Os aquários também faziam parte desta sedução, a tranquilidade também, não fosse o “Tunduru” a réplica da própria natureza. Mas tudo isso faz parte de um tempo que se quer de volta.

O Arquitecto António Rodrigues Simão Júnior, chefe do Departamento de Edificações, Parques e Jardins, colocado pela nossa Reportagem perante esta questão que será – certamente – do interesse nacional – referiu que há um trabalho que está sendo feito junto de instituições que poderão constituir fortes parceiros para a reabilitação do Jardim Tunduru.

“O Banco Terra já se mostrou disponível em dar-nos um apoio nesse sentido, pois eles apostam no financiamento do “verde” de Maputo. O que nós pretendemos não é apenas reconstituir o “Tunduru”, mas todos os jardins da capital, com prioridade, claro, para o jardim Tunduru “. Simão disse-nos ainda que, para além do Banco Terra, “estamos à procura de outros parceiros”. Mas enquanto isso não acontece, continuaremos a contemplar – de ombros encolhidos – o mamarracho em que se transformou o Jardim Tunduru.

ressequida e plantas não regadas, nas ladeiras. As árvores estão velhas e cansadas: não há água para as manter saudáveis. É isso: na primeira esplanada por onde passámos – e onde também estava sentado um jovem abstraído – as buganvílias, que faziam sombra e nos davam beleza, estão murchas. Perderam a exuberância. Na sua missão trepadeira, ficaram sem as folhas e as flo-

res, para respirarem apenas com os ramos, dando-nos a imagem de um homem despedido da sua carne, para nos mostrar o espectáculo macabro do esqueleto. Os bancos construídos para acolher os visitantes que ali queiram se deleitar, parecem estar à espera que lhes removam, ou lhes renovem. Portanto, estamos em presença de um ambiente sombrio.

@Plateia

Suplemento Cultural

Ricardo Rangel



Jazz para os vermes



Bar Casablanca

Texto: Alexandre Chauque
Foto: Ricardo Rangel
Comente por SMS 8415152 / 821115

Se tudo isto fosse linear, então teríamos, neste momento, os vermes ouvindo jazz. Nas catacumbas. Porque Ricardo Rangel era homem do jazz. As próprias fotografias que ele tirava, retratando a beleza e a dor – a preto-e-branco – eram jazz. Pois o jazz é feito a preto-e-branco. E o mestre seguia esse estilo musical desenvolvido pelos negros norte-americanos, sem querer saber para onde lhe levava. Como nos recorda Luís Bernardo Honwana, uma componente importante da formação estética de Ricardo Rangel é o universo do jazz. A música negro-americana chegou-lhe primeiro pela via das emissões radiofónicas de propaganda dos Aliados, durante a II Guerra Mundial. Os primeiros discos são-lhe oferecidos por marinheiros americanos dos comboios navais que escalavam Lourenço Marques.

Ricardo Rangel arma-se, desde cedo, com um conhecimento enciclopédico sobre as diferentes escolas e correntes e faz-se especialista de algumas das grandes figuras do jazz.

Ele não tocava nenhum instrumento e por isso nunca participou como músico nas dezenas de jam sessions que pessoalmente organizava. Mas animava-as, trauteava os temas, assobiava, arriscava-se um pouco na percussão, fazia de maestro, à la Ellington, dançava.

E há aspectos da cultura jazzística que confessadamente Ricardo Rangel incorporou na sua actividade profissional: o dramatismo do claro-escuro, o uso do plano aproximado e do grão propositadamente excessivo de alguns dos seus trabalhos fotográficos – são lições colhidas da chamada fotografia de jazz de que era estudioso.

Ricardo Rangel: estamos em presença de um poeta de imagem que agora parte, deixando nas nossas mãos esse espólio indescritível. É como dizia Calane da Silva: “Ricardo faz, pela retenção do seu/nosso tempo, encurtar ou mesmo desaparecer a distância entre o observador e o observado. Mostra-nos neste iluminar de vidas que quando se rompe essa distância o outro somos nós, por isso não o podemos julgar, mas compreender, e, sobretudo, amá-lo na devida dimensão humana e espiritual para lá do preto-e-branco do papel em câmara revelado.

Mas a vida de Ricardo Rangel não será descrita em palavras, mas pelo retrato daquilo que ele fez e daquilo que ele amava, como agora que nos diz José Luís Cabaço: “O talento bordou a obra de Ricardo Rangel, que honra Moçambique e de que Moçambique se orgulha. Quem havia de dizer que o respeitável Rangel tinha conseguido a sua primeira e (e efémera) máquina fotográfica trocando-a por um centenário relógio que surripia do avô? A máquina foi, é claro, devolvida, mas com ela o jovem Ricardo não devolveu a paixão pela fotografia.

Segundo Cabaço, “a tua fotografia, Ricardo, foi a escola de uma geração de jovens urbanizados em busca de si mesmos. Como o foi a poesia de Craveirinha e Noémia, a prosa de um João Dias que nos foi sonogado pela morte prematura, e a viola de Daíco ou, alguns anos mais tarde, a pintura de Malangatana, a escultura de Chissano ou a voz inconfundível de Fany Mpfumo”. Saravá, mestre!

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel



@PlateiaCultural

Suplemento



Sem legenda



Rua Araújo todos os abraços brilham mais à luz do neon (1970)



Porteiro do legendário cabaré Pinguim (1971)



2Rua Araújo todos os abraços brilham mais à luz do neon (1970)



Tapázio



Bar Ritz



Contigo vou até a última rua (1970)



Bar Maxim's



Cidade de caniço - Chamanculo (1961)



No Bar Ritz toda a noite é uma espera (1970)



Bar Mundo



Dança moçambicana no Luso (1970)



Bitonga Blues

Texto: Alexandre Chaúque
 siabongafirmino@yahoo.com.br
 Comente por SMS 8415152 / 821115



Olá, mestre: ouviste jazz no cemitério?

Esqueça os mortos que eles não levantam mais

Ellis Regina

Sabes, mestre, quando vi o teu corpo deitado, com o rosto virado para aquela obra de arte que é a imensa lamparina que ilumina o salão nobre do Concelho Municipal da Cidade de Maputo, e a tua fotografia de jovem arrumada no soalho brilhante que nós pisávamos, todos, eu disse: este é o mestre Ricardo Rangel, está a dormir, sereno, e não se vai levantar mais!

A tua esposa – agora sozinha e viúva – já o tinha dito: que te foste sentar nas poltronas que compraste com o dinheiro dos teus clicks, numa noite de sábado, cercado de discos e fotografias cheias de espírito e alma, assistindo ao telejornal. Não sabias que dali jamais te levantarias, nem estavas preocupado com isso. Não sabias que dali serias erguido como um fardo sagrado, como uma carcaça especial, porque a tua alma, com certeza, aquela alma que sempre entregaste sem limite às imagens da tua terra e do mundo, já estaria apartada do teu corpo sem vida.

A Beatriz chamou por ti: Ricardo! Ricardo! Ricardo! Chamou por ti três vezes, como negou três vezes Pedro a Jesus, antes de cantar o galo. Tu não respondeste. Adormecias, sereno, como uma criança justa que não vai temer nada, porque nunca plantou ventos.

Mestre, todos que te ofereciam flores, lindas e frescas, curvavam-se depois perante o teu corpo frio, e eu me ria deles. Me ria deles, pois, no lugar de levantarem a cabeça sobre o espaço onde estavas, levitando com grandeza, curvavam-se diante do teu corpo que já não era nada. Um corpo que dali seria levado, depois, para o banquete dos bichos mais imundos que habitam o fundo da terra de onde vieste, mestre Ricardo.

Viste o Kok Nam quando chegou? Claro que o viste! Ele vinha vestido de jaqueta de cor verde-clara (se não me engano) e trazia uma coroa de flores. Depositou-a ao lado de tantos outros ramos que levavam para ti, os teus amigos e outros que apenas te admiram. E tu estavas ali, mestre, levitando como um pássaro sagrado.

Ninguém falava. Ou seja, todos falavam contigo, lembrando as tuas soberbas imagens. O teu estilo gingão. A tua voz meio embargada. As tuas costas curvadas. A tua barba aparada com rigor. O teu porte espiritualmente colossal.

Esteve lá o Orlando da Conceição soprando jazz para ti, viste-o? Claro que o viste! Ouviste-o? Claro que o ouviste. Esteve lá esse jovem cheio de sangue e metal, o Moreira Chonguiça, tocando para ti no salão nobre. Ouviste o saxofone do Baloi, que admiravas em noites de loucura nas noites de Maputo? O Guilherme! Epá, mestre, nunca tinha ouvido jazz a ser tocado para um morto. Fartei-me de rir porque lembrei-me do “Regresso do Morto” do Suleimane Cassamo e da “Palestra para um Morto”, também do Suleimane Cassamo”. Tudo isso era por ti, mestre. Pelo monstro que és.

Lembrei-me também, naquele dia, com muita dor, da tua mítica foto: daquele miúdo marcado com ferro na testa, só porque teria deixado perder uma cabeça de gado do colono de um raio. Também do homem-matrícula, que tu fotografaste com sangue na alma e no coração.

Pronto, mestre, sei que jamais voltarás ao teu Centro de Formação Fotográfica. Mas estão lá aqueles a quem ensinaste uma das formas mais belas formas de estar na vida. Nunca mais visitarás a baixa da cidade de Maputo, onde te inspiraste para fazer o “pão nosso de cada noite”. Mas não interessa.

Foi contigo que também ouvi jazz no cemitério, pela primeira vez. Os pássaros também nunca tinham ouvido jazz naquele lugar. Nem os mortos que lá estão há tempos não lembrados. É isso mestre: depois te procuro!

O fotógrafo que ofereceu um espelho aos moçambicanos

Os amigos disseram-lhe adeus ao som de Charlie Parker, como ele teria gostado. O jazz era, a seguir à fotografia, a grande paixão de Ricardo Rangel, o decano dos fotojornalistas moçambicanos, que morreu aos 85 anos. Desapareceu o homem com “um clique mágico”.

Texto: Alexandra P. Coelho/“Público”
 Foto: Sérgio Costa
 Comente por SMS 8415152 / 821115

Um dia, numa conversa de café, o fotojornalista moçambicano Ricardo Rangel ouviu falar de um miúdo negro que era pastor e trabalhava para um criador de gado português que, como castigo por ele ter perdido um animal, o tinha marcado na testa com o mesmo ferro em brasa que usava para marcar o gado.

Rangel pegou no carro e, juntamente com Raul Alves Calane da Silva, companheiro de redacção, pôs-se a caminho para a zona de Changuale, onde lhe tinham dito que o miúdo vivia. Procurou-o durante dois dias até finalmente o encontrar. Chamavam-lhe “o oito”, por causa dessa marca, em forma de oito deitado. Rangel fotografou-o - os olhos de uma tristeza infinita, e a marca do padrão gravada na testa.

“O indivíduo [o português] queria dar-nos um tiro”, recorda Calane da Silva, ao telefone com o P2 a partir de Maputo, a capital moçambicana, poucas horas depois do funeral do seu grande amigo e companheiro de aventuras desse tempo em que perseguiam as notícias “até às últimas consequências, mesmo com risco de vida”. Ricardo Rangel morreu no dia 11, em Maputo, aos 85 anos, na sequência de problemas cardíacos, e teve, na segunda-feira, um funeral com honras de Estado. A última despedida dos amigos foi como ele tinha pedido: “ao som de Charlie Parker”, conta Calane da Silva.

“O Ricardo tinha um clique mágico”, continua o amigo. “Estava sempre com os olhos atentíssimos e aliava o fotojornalismo à arte fotográfica.” Gostava de sair para a rua e fotografar, mesmo sabendo que no Moçambique pré-independência a censura não iria deixar passar a grande maioria das imagens. “Ele guardava-as porque tinha o sentido da

História. Ia-as recolhendo, sabendo que um dia seriam a imagem histórica do que aconteceu.”

Ia registando um país. E fazia-o “com uma consciência política muito mais marcada que o resto do pessoal”, sublinha Kok Nam, outro grande nome do fotojornalismo moçambicano e companheiro de trabalho de Rangel em várias publicações. “Ele já era anticolonial nos anos 40. Teve sempre muito a noção da exploração do homem pelo homem.”

A Rua Araújo

Filho de um negociante grego, Ricardo Rangel, que nasceu em 1924 na então Lourenço Marques (hoje Maputo), tinha uma mistura de sangue europeu, africano e chinês que fez dele o primeiro foto-repórter não branco a trabalhar para a imprensa moçambicana. Em 1941 foi estagiar para o laboratório de fotografia de Otilio Vasconcelos, passando depois pelo estúdio fotográfico Focus, antes de, em 1952, chegar finalmente aos jornais, tornando-se “foto-repórter” do Notícias da Tarde, onde ficou até em 1956 se mudar para o Notícias. “A fotografia sempre foi para mim uma coisa mágica e comecei no laboratório, a varrer o laboratório. Andei anos nisto”, confidenciou a Luís Carlos Patraquim, numa entrevista publicada em 1991 no “Público”. “Só muito mais tarde me atrevi a pegar num caixote e, mesmo assim, quase às escondidas.”

Era depois de terminar o trabalho e de sair da redacção que, com a “Canon a tiracolo e uma sede infinita de estar com a sua gente, rumava à grande catedral dos sacrifícios ingénúos”, a Rua Araújo, na Baixa de Lourenço Marques, relata Patraquim. “No começo não sabia porque tirava certas fotos”, confessa-lhe Rangel. “As pessoas diziam-me: ‘Tu não és preto, porque é que

andas a tirar fotografias a pretos?’ Comecei a tomar consciência quando as queria publicar e a censura cortava. Nada de mendigo, o gajo todo roto a pedir, o polícia a algemar o ‘indígena’. Tirei muitas fotos que sabia que nunca seriam publicadas. E guardei sempre os negativos.”

Mais tarde as fotos da Rua Araújo transformar-se-iam num livro, O Pão-Nosso de Cada Noite, e eternizariam as prostitutas de calções curtos e penteados elaborados que nos anos 60 e 70 trabalhavam nos bares Texas ou Casablanca. “A Rua Araújo era impubescível”, conta Rangel nessa entrevista. “Muitas das minhas chapas ficaram nas redacções por onde andei, mas o que, ao longo da década de 60, fui fixando da minha rua, esse é material que me pertence.”

Entre as prostitutas, os marceneiros e os noctívagos da Rua Araújo misturavam-se muitos pides, recorda Calane da Silva. E durante anos Rangel fotografou-os. Depois do 25 de Abril, Calane escreveu uma grande reportagem sobre eles, e publicaram as imagens. “Pusemos os homens com os nomes em baixo e tudo.”

A paixão pelo jazz

Entre os anos 60 e 64, Rangel foi chefe da secção de fotografia do recém-fundado A Tribuna. E, em 1970, com outros jornalistas, entre os quais o colega fotojornalista Kok Nam, lançou-se na aventura da revista Tempo, a primeira a cores em Moçambique. Kok Nam lembra-se da última página chamada Objectiva, “que seria como que o editorial dos repórteres fotográficos”, e do peso que a fotografia conquistou na altura. Mas lembra-se também como na Tribuna Rangel “fez grandes reportagens nos subúrbios, quando ninguém pegava nos subúrbios”, e como, apesar de “não ser um fo-

tógrafo oficial”, fotografou três chefes de Estado depois da independência. “Viveu tudo, deixou uma grande obra, deixou a história de Moçambique registada.”

Foi nos anos 60 que José Luís Cabaço começou a ter um contacto mais intenso com ele. “Partilhávamos visões sobre o colonialismo e pertencíamos ao mesmo grupo”, conta ao P2. Mas foi depois da independência, na época em que Cabaço se tornou ministro da Informação, que “a amizade se consolidou”, e quando decidiu criar “o Domingo [em 1981], que era um jornal muito gráfico, muito ligado à vida quotidiana”, o ministro achou que “a pessoa óbvia” para o dirigir era Rangel. “Era a primeira vez que um fotógrafo assumia a direcção de um jornal”, sublinha.

Mas Rangel era muito mais do que um grande fotógrafo, afirma Cabaço. “Deu-nos uma grande lição de alegria de viver, amor pela vida e pelas pessoas e grande indignação com as injustiças.” Amava a fotografia e amava profundamente o jazz. “O jazz tinha raízes na afirmação africana, na ideia do negro como sujeito musical, e é um elemento fundamental para compreender as várias dimensões através das quais Rangel vivia o seu nacionalismo”, explica o antigo ministro.

Até à chegada de Rangel, “a fotografia em Moçambique era a do colono, e o colonizado aparecia como complemento”. Ele “traz o colonizado para sujeito do processo de registo, na sua dimensão de dominado e explorado”, e assim torna-se “um construtor privilegiado do imaginário anticolonial”. Era nas imagens dele que o novo país se podia finalmente ver ao espelho.

E esse espelho mostrava as injustiças, mas mostrava também outras realidades. Calane da Silva lembra-se de uma imagem que Ran-



gel mostrou na primeira exposição que fez em Moçambique, em 1957, e que mais tarde lhe ofereceu: um casal português, brancos de meia-idade, transportando cimento à cabeça, enquanto constroem a sua casa, lado a lado com dois operários moçambicanos. Uma imagem a dizer que “os colonos também podem ser gente como nós”.

Comer fotografias

Quando, em 1971, Rangel foi enviado a Portugal para cobrir o primeiro festival de jazz de Cascais, voltou também cheio de fotografias que mostravam as peixeiras portuguesas, e as mulheres de trouxas à cabeça, para mostrar que afinal as diferenças entre um mundo e o outro não eram assim tão grandes. “Era também uma pedagogia”, explica Calane da Silva.

Ricardo Rangel gostava de ensinar, e várias gerações de fotógrafos moçambicanos aprenderam com ele, primeiro nos jornais, depois, a partir de 1983, no Centro de Documentação e Formação Fotográfica de Maputo, que dirigia. Sérgio Santimano, hoje a trabalhar na Suécia, foi um dos que estagiaram com ele no Domingo. E não esquece o muito que

aprendeu. Não esquece, por exemplo, o dia em que, encarregue de fazer fotos para um trabalho sobre o amor, ouviu as críticas de Rangel. “‘Sérgio’, disse ele, ‘isto não é amor. Sabes o que é fome?’”, perguntou. E de repente meteu a fotografia na boca e começou a comê-la. ‘Sabes o que é dançar?’ E, sem eu ter tempo de reagir, agarrou-me e começou a dançar. Percebi o que ele queria dizer: a fotografia não pode ser meios-termos, meio gás.” Mais tarde, já depois de viver na Suécia, encontrava-se às vezes com Rangel e falava-lhe nos seus projectos fotográficos. “Ele brincava com isso. ‘Tu tens sempre projectos’, dizia. ‘Eu nunca tive nenhum projecto. Acho que um dia também vou ter que arranjar um projecto.’”

Santimano e todos os outros que aprenderam com ele “partilham a mesma visão humanista”, escreve Simon Njami, director da bienal de fotografia de Bamako, no Mali, num texto para a exposição Iluminando Vidas, que esteve na Culturgest Porto em 2004. Rangel “ensinou-lhes a importância de uma interpretação com pudor e respeito pelo semelhante, como se o tema da fotografia fosse uma maneira de criar incessantemente um auto-retrato”. @

@Tema de Fundo



Coreto

Muitos amantes das artes e letras vão-se lembrar – com certeza – do coreto do Jardim Tunduru. Foram ali investidas, durante momentos agradáveis, palavras e palavras, que se juntavam e se transformavam numa só: m'saho. O coreto do jardim Tunduru já foi um importante ponto de encontro, depois da independência nacional, dando continuidade à sua inclinação, vinda do tempo colonial. Era um lugar onde se cantava, onde se declamava poesia, onde os amantes das artes e letras se juntavam. Mas hoje, nem o cheiro disso se sente, nem da parte da alma, nem da parte do físico. O coreto está literalmente abandonado. Os bancos que o debruam – como quase todos os bancos do “Tunduru” – estão tam-

bém abandonados. Os que lá se sentam é porque não têm outro lugar para sentar. O piso – asfaltado – da área deste espaço de cultura, está mais do que em fendas. Está partido. Esburacado.

Aquários bolorados

Depois de visitarmos e termos o retorno triste do coreto do “Tunduru”, deslizámos para a estufa principal, onde a diversidade de plantas já existiu. Hoje não se tem muito para escolher. A terra, em várias zonas dessa mesma estufa, está seca, contrariando os pequenos fiapos de água que vêm de lugares estranhos e míticos, e que continua a jorrar, passando por pequenas cascatas artificialmente instaladas pelo respeitável projectista do Jardim Tunduru. Há cerca de três meses que a empresa Águas de Maputo

cortou o fornecimento deste precioso líquido, por falta de pagamento. Segundo o Arquitecto António Rodrigues Simão Júnior, do Departamento de Edificação, Jardins e Parques, do Concelho Municipal da Cidade de Maputo, as taxas são bastante altas (entre 40 e 50 mil meticais por mês), “e nós neste momento não estamos em condições de pagar isso”. Mas a nossa Reportagem quis saber sobre a proveniência da água que ainda se pode encontrar nos aquários e na estufa (onde corre em pequenos fios). Sobre este ponto, Albino Muamba disse-nos que, segundo os “mais velhos”, aquela água vem de Marracuene, através do subterrâneo. Ela vai, por caminhos desconhecidos, até as barreiras da Maxaque-ne. Desce pela zona do Supremo Tribunal e emerge no “Tunduru”. “Esta água está

ininterruptamente a sair do subsolo, sem pressão, mas está sempre a sair. É por isso que ainda temos algum do líquido precioso nos aquários e na estufa”. Mesmo assim, o aquário que já fora um lugar de deslumbramento, exibindo-nos peixes que – mesmo com a liberdade limitada – nos deleitavam a vista e os sentimentos, é um destroço. Hoje estão lá os peixes, mas mal se vêem porque as águas estão mais do que sujas. O reservatório também está meio destruído. Há objectos atirados para o fundo, entre garrafas e pedras e muitas porcarias. Aquilo já não é aquário!

Bandidagem latente

Sim, você pode ser assaltado a qualquer momento. Um número registável de “meninos de rua”, encontram no jardim “Tunduru” acolhimento. Quando nós chegámos – naquela manhã que oscilava entre o soalheiro e os resquícios do cacimbo que cai nas manhãs inverniais do nosso Maputo quente – alguns desses jovens dormiam profundamente por cima da relva aparada mas seca, tendo como esteira cartões de papelão. Não cobriam nada, senão a própria palma das suas mãos. São estes jovens que se podem tornar, a qualquer momento, à mínima oportunidade, assaltantes, para surripiar telemóveis ou mesmo dinheiro, particularmente às senhoras que posam passar por ali sozinhas.

COMO VAI A CONSERVAÇÃO DE JARDINS BOTÂNICOS?

Olhando-se, no cômputo geral, o Jardim Tunduru está muito degradado. Precisa de uma intervenção profunda. Os potenciais visitantes são afugentados pelo seu estado lastimoso e até certo ponto perigoso, por ser habitado também por jovens de conduta aparentemente duvidosa. Tempos houve em que o local era bastante demandado pelos noivos que se casavam, buscando ali o refrescante verde e o acolhimento natural composto por diversas plantas e árvores portentosas. Mas os nubentes viraram-se para outro lado. Os aquários também faziam parte desta sedução, a tranquilidade também, não fosse o “Tunduru” a réplica da própria natureza. Mas tudo isso faz parte de um tempo que se quer de volta.

O Arquitecto António Rodrigues Simão Júnior, chefe do Departamento de Edificações, Parques e Jardins, colocado pela nossa Reportagem perante esta questão que será – certamente – do interesse nacional – referiu que há um trabalho que está sendo feito junto de instituições que poderão constituir fortes parceiros para a reabilitação do Jardim Tunduru.

“O Banco Terra já se mostrou disponível em dar-nos um apoio nesse sentido, pois eles apostam no financiamento do “verde” de Maputo. O que nós pretendemos não é apenas reconstituir o “Tunduru”, mas todos os jardins da capital, com prioridade, claro, para o jardim Tunduru”. Simão disse-nos ainda que, para além do Banco Terra, “estamos à procura de outros parceiros”. Mas enquanto isso não acontece, continuaremos a contemplar – de ombros encolhidos – o mamarracho em que se transformou o Jardim Tunduru.



Trabalhamos assim, assim!

Eles estão reunidos junto ao coreto, recebendo orientações do chefe. Daí a pouco serão distribuídos pelas diversas zonas onde irão desempenhar as suas tarefas, algo inglórias, pelo avançado estado de degradação que apresenta o “Tunduru”. Por exemplo, conforme constatámos, este lugar só tem uma casa de banho, que mal funciona por falta de água. A outra – por sinal a mais

espaçosa – há anos que tem as portas fechadas. Muitos utentes urinam da maneira como o fazem em todos os cantos da cidade: “atrás das árvores”. Mesmo assim, Albino Muamba afirmou que esforços têm sido feitos para que na única casa de banho a funcionar não falte água. “Tiramos a água que anda aí nos aquários”. Entretanto, o que se pode constatar é que essa mesma casa de banho que tem água providenciada em baldes, deixa muito a desejar. @



Acidente Vascular Cerebral

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um distúrbio que acontece quando existe um problema na circulação do sangue no cérebro, e para o qual, provavelmente, nenhum doente está preparado.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto
Comente por SMS 8415152 / 821115

A maioria dos AVC's ocorre por aparecerem coágulos ou trombos nas artérias cerebrais que impedem o sangue de passar nessas artérias e por isso levam a que parte do cérebro que deveria ser irrigada por essas artérias, deixe de funcionar. São os chamados AVC's isquémicos. Os outros são causados por uma artéria se ter rompido e o sangue se acumular ou espalhar no cérebro, e chamam-se AVC's hemorrágicos ou hemorragias intracerebrais.

O que é uma trombose cerebral?

É um tipo de AVC isquémico em que a artéria apresenta um trombo no seu interior. Este trombo muitas vezes aparece em locais onde a parede da artéria tem uma pequena lesão e em que posteriormente se juntam depósitos gordos ao longo dos anos, o que se designa por aterosclerose.

O que é uma embolia cerebral?

Noutros casos, na origem dos AVC's isquémicos, estão êmbolos provenientes do coração ou das grandes artérias do pescoço. O êmbolos formam-se então nesses locais e vão depois até ao cérebro, levados pelo sangue, e aí causam a obs-



trução de uma artéria que está na origem das queixas do doente. Os êmbolos formam-se mais frequentemente no coração, após enfarte do miocárdio, por alterações do ritmo do coração (arritmias) ou por doências nas válvulas cardíacas.

Como se manifesta um AVC?

Cada AVC é diferente e cada pessoa também. Por isso, o modo como cada doente é afectado pela doença varia muito. Varia com a zona do cérebro que é afectada, com o

tipo de AVC (se uma hemorragia ou um enfarte), com a causa do AVC, com os factores de risco presentes em cada doente, com o seu estado de saúde antes do AVC, e também com o apoio que cada doente terá na sua reabilitação. Porque não há dois doentes iguais, nem tudo o que se encontra escrito nesta informação se aplica ao seu caso. Dependendo muito do local do cérebro que foi afectado, os AVC's manifestam-se não só por falta de força de um lado do corpo, mas também por

dificuldade em falar, dificuldade em perceber o que se diz, sensação de encortiçamento ou formigueiro de um lado do corpo, podendo ser de metade da cara, do braço e mão ou da perna e pé ou de todas as partes. Podem ainda surgir dificuldades em ler ou escrever, em engolir, em ver ou em lembrar-se que um lado do corpo existe.

É diferente ter o lado esquerdo do cérebro ou o direito afectado

Para quem escreve ou come com a mão direita (dextro), um AVC que atinge o seu cérebro (hemisfério) esquerdo, para além de afectar a força e /ou a sensibilidade do lado direito, poderá afectar a linguagem. Nas alterações da força ou sensibilidade do lado esquerdo, o mais frequente é que esteja afectado o lado direito do cérebro. Nestes casos o doente pode não prestar atenção ao lado esquerdo ou até esquecer que tem o lado esquerdo do corpo.

Quais são factores de risco?

A causa dos AVC's nem sempre se consegue descobrir, mas há situações médicas (doenças) em que se sabe que os AVC's são mais frequentes. É o caso dos doentes com hipertensão arterial, aumento do colesterol, diabetes, dos fumadores, dos obesos, das pessoas que fazem pouco exercício e não andam a pé, ou dos doentes cardíacos. Também a idade e o sexo (feminino ou masculino) são factores de risco, mas estes não se podem alterar. É nos factores de risco modificáveis, como é o caso da hipertensão, que muitas das

campanhas de prevenção dos AVC's se concentram.

Quanto é possível recuperar e quando se pode começar a reabilitação?

Logo que se estabilize a situação clínica na chamada fase aguda do AVC inicia-se a reabilitação, que consiste em diferentes técnicas que ajudam a recuperar o mais possí-

vel a função anterior (como a pessoa era antes). As técnicas usadas dependem do que deixou de funcionar ou passou a funcionar menos bem no cérebro depois do AVC, ou seja, a reabilitação motora para as paralisias, a terapia da fala para as alterações da linguagem. Algumas queixas desaparecem ou melhoram muito com o tempo e a reabilitação.

PERGUNTAS FREQUENTES

A quem devo recorrer se após a alta do hospital não conseguir resolver os novos problemas que a doença me trouxe?

Ao seu médico hospitalar, à enfermeira ou assistente social do seu centro de saúde, à assistente social do hospital onde esteve internado, aos técnicos de reabilitação e ao médico de medicina física e reabilitação. Cada um destes elementos da equipa de tratamento e reabilitação de doentes com AVC tem funções diferentes mas poderá orientá-lo para o colega mais adequado para resolver as suas dificuldades.

E quais são as minhas obrigações após o AVC?

A mais importante é colaborar na reabilitação e seguir as indicações de toda a equipa, tomando a medicação conforme prescrito. A sua vida pode ter de sofrer alterações significativas como deixar de trabalhar, deixar de ser independente, alterar hábitos alimentares e sociais (deixar de beber, de fumar...).

O que são Acidentes Isquémicos Transitórios?

Alguns acidentes vasculares cerebrais são precedidos de sinais de alarme chamados Acidentes Isquémicos Transitórios (AIT's). Os AIT's são causados pela interrupção temporária da circulação sanguínea numa zona do cérebro, e manifestam-se com o aparecimento súbito e transitório de:

- Falta de força ou paralisia de um lado do corpo;
- Sensação de encortiçamento ou formigueiro de um lado do corpo;
- Perda de visão, principalmente quando atinge um só olho; e
- Dificuldade em falar ou em perceber o que se diz.

Pandemia de gripe suína modifica códigos das boas maneiras

Conter o espirro, lavar as mãos com frequência ou tentar não apertar as mãos ou trocar beijos com frequência: a Organização Mundial da Saúde acrescentou novos itens aos códigos de conduta social nestes tempos de pandemia de gripe A (H1N1).

Texto: AFP
Foto: Istockphoto
Comente por SMS 8415152 / 821115

Esses gestos quotidianos são considerados básicos para as medidas de prevenção recomendadas pela OMS diante do novo vírus da gripe conhecida como suína e são considerados pelos especialistas da organização como medidas essenciais e muito eficazes para conter a propagação do vírus. "Tomem as precauções normais que seriam aplicadas duran-

te uma gripe sazonal ou uma simples constipação", explicou um porta-voz da agência da ONU, acrescentando que tais medidas se baseiam no chamado bom senso. No meio destas recomendações, a directora-geral da OMS, a dra. Margaret Chan, anunciou ter desistido do costume suíço de trocar três beijos ao encontrar uma pessoa. "É para mostrar que é preciso darmos atenção a questões de higiene pessoal", afirmou, depois de ter colocado o mundo em es-

tado de alerta 5 perante um risco iminente de epidemia. Como ela, o pessoal da agência foi convidado a evitar, pelo menos por agora, trocar beijinhos ou apertar as mãos. A medida foi ampliada a todo o pessoal das Nações Unidas em Genebra, onde milhares de pessoas de todas as nacionalidades se cruzam nos corredores, salões de reunião, escritórios e cafeterias. A única excepção à restrição do aperto de mãos é durante as reuniões diplomáticas, onde as boas

maneiras continuam a ser aplicadas dentro de uma condição de "boa higiene respiratória", comentou uma porta-voz da ONU. Lavar as mãos com frequência ao longo do dia diminui o risco de apanhar o vírus e transmiti-lo a alguém, insiste a organização. No que diz respeito às máscaras higiénicas, a OMS recomenda que sejam usadas pelos doentes e pelas pessoas que atendem esses pacientes. "Não há necessidade de usar a máscara se não estiver doente", afirmou a porta-voz. A organização recomenda que os doentes com sintomas da doença evitem viajar e recorram imediatamente a um médico. "Se estiver do-



ente, se tiver algo parecido com a gripe suína, é mais prudente ficar em casa até

que melhore", aconselhou o médico da OMS, Keiji Fukuda. @

milhões de dólares norte-americanos é o montante estipulado pela Ministra de Coordenação da Acção Ambiental de Moçambique, Alcinda Abreu, para desenvolver um projecto na área de mudanças climáticas, que integra 29 parceiros, entre países e diversas organizações, liderado pelo Banco Mundial.

A fuga das sardinhas

A migração de peixes da África do Sul é o maior acontecimento do género no Mundo. A dias da próxima migração, conheça o fenómeno que espanta cientistas de todo o Planeta.



Texto: Revista Focus
Foto: Alexander Salonov
Comente por SMS 8415152 / 821115

Vem aí um dos mais espectaculares eventos naturais. Da África do Sul partem, todos os anos, milhões de sardinhas em busca de alimento. Mas a migração transforma-as em prato principal para outros predadores.

As dimensões do gigantesco cardume são astronómicas. Esta é, aliás, a maior migração sazonal registada. São cerca de mil milhões de sardinhas que aproveitam a confluência de correntes existente no sul do continente africano. A concentração de peixes estende-se por uma área de cerca de sete quilómetros de comprimento e dois quilómetros de largura, a mais de 60 quilómetros por hora. Sabe-se que cada cardume tem perto de 20 metros de diâmetro e é nestas zonas de maior densidade de peixes que os predadores aproveitam para se abastecer. Golfinhos, peixes-espada, tubarões e aves piscatórias são apenas algumas das espécies que se aproveitam do banquete. Durante o final de Maio começam a reunir-se as condições para esta maravilha natural, que tem o seu auge em meados de Junho. Mil milhões de sardinhas, milhares de tubarões, 10 mil aves piscatórias e cinco mil golfinhos. Ocasionalmente surgem também orcas, albatrozes e até focas.

Apesar de toda a expectativa em torno do evento, existem cada vez maiores riscos de não se verificar tal acontecimento. O aquecimento global está a ter efeitos nefastos na migração das sardinhas. As correntes frias têm frequência cada vez menor e, desta forma, os peixes acabam por não se conseguirem deslocar, por aproveitar. Em 2006, por exemplo, a migração decepcionou muitos cientistas, por ter tido um número significativamente menor de peixes do que em anos anteriores.

Ainda assim, o fotógrafo Alexander Salonov conseguiu, em Junho do ano passado, tirar estas belíssimas fotografias da luta pela sobrevivência entre sardinhas e predadores. Foi a primeira vez que decidi arriscar um mergulho destes e testemunhar um evento que tem tanto de magnífico como de mágico. Mas Salonov é apenas um em muitos entusiastas da migração sazonal de sardinhas da África do Sul. O acontecimento já foi alvo de vários documentários, entre eles o conceituado Planeta Azul da BBC. Cientistas e admiradores não se cansam de apreciar o espectáculo e este ano não será, certamente, excepção.

Só os praticantes de mergulho podem observar o acontecimento de perto. @

ENTRADA LIVRE

Flamenco e POESIA

da Companhia MARIA PAGÉS

DIA 21 DE JUNHO • DOMINGO
CENTRO CULTURAL DA UEM • 18H30

Tudo começou no dia em que decidi dançar
um poema do José Saramago...
"Ergo uma rosa - leu-me Saramago -
e tudo se ilumina"

Desporto Nacional: Ao vencer o 1º de Maio por duas bolas a uma, o Matchedje de Quelimane, ganhou o direito de representar pela primeira vez a província da Zambézia na fase nacional da Taça de Moçambique.

A chave está no equilíbrio táctico

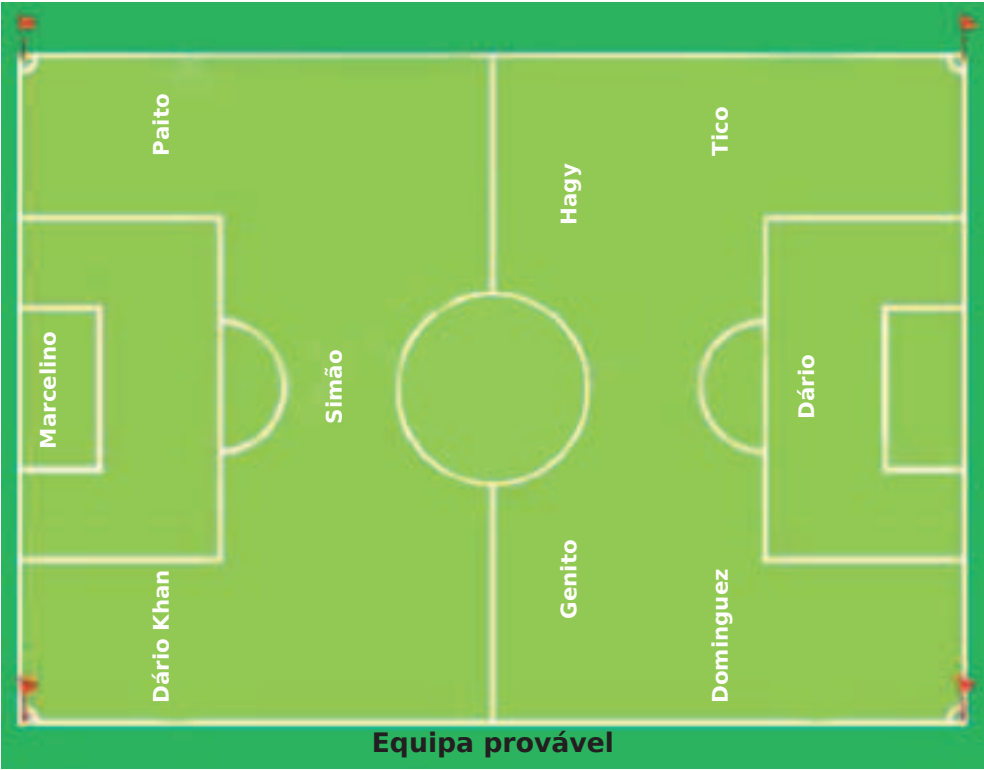
As principais variantes e as principais lacunas da dinâmica táctica dos Mambas. Tudo se pode resumir a uma questão de equilíbrio táctico-colectivo que nem sempre foi conseguido com imaginação e total coesão entrelinhas. O jogo contra a Tunísia, por exemplo.

Texto: Rui Lamarques
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Com o quarteto defensivo definido desde o início, o debate situa-se na primeira linha do meio-campo. Com Genito longe da sua melhor intensidade de forma física, Mart entrou no segundo jogo (Tunísia) com uma dupla pivô, Simão e Hagy, que nunca revelou mecanização de movimentos, impedindo a equipa de unir as distintas linhas do meio-campo. Um desequilíbrio que seria contrariado na segunda parte com a entrada de Genito, o recuo de Miro para lateral esquerdo, ao mesmo tempo que Dominguez iniciou o seu processo de explosão exibicional. Moçambique, assim, resgatou o equilíbrio e os elos de ligação entre as três zonas do meio-campo: zona de recuperação: Simão; zona de transição: Hagy; zona de construção: Genito.

Como deve jogar Moçambique

O castigo de Miro abre espaço para Genito regressar ao onze. Assim, Mart pode esboçar o melhor onze para atacar os três pontos, num jogo que se avizinha difícil já que os quenianos, depois de duas derrotas, vão tentar pontuar a todo o custo. Melhor onze porque sempre que Genito jogou como médio ofensivo as linhas estiveram sempre unidas, nas suas diferentes dinâmicas



posicionais e mesmo contra a Nigéria Moçambique controlou o jogo (espaços e tempos). Quando, ao invés, elas se partiram, a mecanização colectiva (velocidade e precisão de passe) desvanecia-se – primeira parte contra a Tunísia. No processo ofensivo, Moçambique, incapaz de jogar num 4x4x2 puro, deve apostar nas trocas posicionais para incutir variantes a um sistema que, por vezes, após ser detectado pelo radar defensivo do adversário, se torna pouco imaginativo. Principais variantes: Os movimentos interiores de Tico-Tico e Dominguez em aproximação ao ponta de lança (Dário), arrastando

marcações, acompanhado ao mesmo tempo no descair para o respectivo flanco entretanto vazio do médio centro de segunda linha (Genito), ou, noutra dinâmica, na subida de um lateral (quase sempre Paíto), enquanto Momed Hagy, sem perder referências de transição defensiva, solta-se no terreno, de forma ao onze procurar sempre o controlo dos espaços (linhas de passe e recuperação) no corredor central. Principal lacuna: a falta de mecanização entre o meio-campo e os avançados Tico-Tico e Dominguez são a nossa pecha, já que Dário é obrigado a recuar para receber a bola e sai da zona

de definição. Ou seja, faltam diagonais sem bola do ponta de lança e passes verticais dos médios a solicitar desmarcações dos homens mais avançados. Sem essas linhas de passe, o nosso futebol anda à procura do mais importante no futebol: o golo. Tudo se pode resumir, portanto, a uma questão de equilíbrio táctico-colectivo. Moçambique não o sabe desenhar durante a maior parte do tempo, não basta que a bola percorra todo o campo. Deve-se defender bem mas atacar com segurança e, nos jogos mais fechados, sem sistemas alternativos, não ficar refém dos rasgos individuais de Tico-Tico ou Dominguez.



CURIOSIDADES: QUÉNIA EM CASA (QUAL. MUNDIAL (CAF))

26 Jogos, 15V 8E 3D (Golos: 39-22)

Média de golos marcados: 1,5/J Média de Golos Sofridos: 0,85/J
Última Derrota: 2009-03-28 vs Tunísia 1-2Última Vitória: 2008-09-06 vs Namíbia 1-0 (desde então: 1D 0E)4 Jogos consecutivos a marcar golos Perdeu apenas 2 dos últimos 19 Jogos

CURIOSIDADES: MOÇAMBIQUE FORA (QUAL. MUNDIAL (CAF))

10 Jogos, 1V 1E 8D (Golos: 6-22)

Média de golos marcados: 0,6/J Média de Golos Sofridos: 2,2/J
Última Derrota: 2009-06-06 vs Tunísia 2-0Última Vitória: 2008-10-11 vs Botswana 0-1 (desde então: 1D 0E)Venceu apenas 1 dos últimos 10 Jogos

TOTAL	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas
Total	52	17 (33%)	12 (23%)	23 (44%)
Casa	26	15 (58%)	8 (31%)	3 (12%)
Fora	26	2 (8%)	4 (15%)	20 (77%)

Item	Competição	Visitado		Visitante
M.V.C.	A. WC. 06-CAF	Quénia	3-0	Tanzânia
M.V.F.	A. WC. 98-CAF	B. Faso	2-4	Quénia
-	A. WC. 74-CAF	Maurícias	1-3	Quénia
M.D.F.	A. WC. 82-CAF	Tanzânia	5-0	Quénia
M.D.C.	A. WC. 86-CAF	Quénia	0-3	Nigeria

TOTAL	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas
Total	20	3 (15%)	5 (25%)	12 (60%)
Casa	10	2 (20%)	4 (40%)	4 (40%)
Fora	10	1 (10%)	1 (10%)	8 (80%)

Item	Competição	Visitado		Visitante
M.V.C.	A. WC. 10-CAF	Moçam.	3-0	Madagáscar
M.V.F.	A. WC. 10-CAF	Botswana	0-1	Moçam.
M.D.F.	A. WC. 94-CAF	Senegal	6-1	Moçam.
M.D.C.	A. WC. 06-CAF	Moçam.	3-4	G. Conakri
-	A. WC. 94-CAF	Moçam.	0-1	Senegal
-	A. WC. 82-CAF	Moçam.	1-2	Zaire
-	A. WC. 10-CAF	Moçam.	1-2	Botswana

MUNDIAL DE HÓQUEI: Moçambique já sente o calor da Catalunha

A selecção nacional de Hóquei em Patins está desde sexta-feira na Catalunha, Espanha, a cumprir a segunda fase de preparação tendo em vista a sua participação no Campeonato do Mundo do Grupo A a ter lugar nas cidades espanholas de Vigo e Pontevedra entre os dias 4 e 11 do próximo mês. Após um fim-de-semana que serviu para organizar os processos de treinamento, bem como para os jogadores se ambientarem ao calor tórrido da Catalunha, na segunda-feira foi dia de dizer mãos à obra. Na ausência de Pedro Pimentel, treinador principal, que devido a

motivos profissionais só deverá se juntar ao resto do grupo na próxima semana, Júlio Mungói, treinador adjunto e José Barbarez, técnico espanhol que apoiará o combinado nacional nos treinos orientaram a primeira sessão em terras ibéricas. O treino serviu para aprimorar todos os aspectos: técnico-táctico e físico, numa altura em que falta pouco menos de um mês para que a elite do hóquei em patins comece a desfilar em Vigo e Potenvedra, sendo que Moçambique ficará instalado na primeira cidade e terá a honra de dar a “stickada” inicial frente à anfitriã Espanha. /Noticias

Lionel Messi devia custar mais 34 milhões de euros do que Ronaldo, que é como quem diz 124 milhões. A conclusão é de uma consultora económica inglesa que elaborou um estudo para avaliar o valor dos principais craques do futebol mundial.

Lakers campeões da NBA

O jogo 5 em Orlando não teve, nem de longe, a emoção de tantos outros embates de um playoff colocado entre os melhores de todos os tempos. Não teve para os Magic. Porque, para os Lakers, a noite de domingo foi de festa. A 40 segundos do fim, com a vitória garantida, Kobe já comemorava o título com os companheiros no banco. Quando a sirene tocou, abraçou, emocionado, o treinador Phil Jackson, com quem já teve desentendimentos, mas foi campeão quatro vezes.

Texto: Redacção
Foto: Lusa
Comente por SMS 8415152 / 821115

“É como um sonho, é inacreditável. Eu mal conseguia esperar até o jogo terminar. Esta equipa sacrificou-se muito, conquistámos este título juntos” afirmou Kobe, eleito o MVP da final, honra que pertenceu ao ex-desafecto Shaquille O’Neal nos três títulos anteriores.

Com o seu 10º anel de campeão, Phil Jackson ultrapassa os nove de Red Auerbach com o Boston. Após a conquista no domingo, o técnico dos Lakers fez questão de lembrar o mito dos Celtics, que morreu em 2006.

“Vou fumar um charuto a pensar no Red” disse Jackson, referindo-se ao hábito de Auerbach em noites de título. Para chegar ao topo da NBA em 2009, Jackson e Kobe atravessaram uma longa estrada. Na época regular, foram 65 vitórias e 17 derrotas, a melhor campanha da conferência Oeste. Na primeira jornada dos playoffs, a equipa ultrapassou facilmente os Utah Jazz, por 4 a 1. Nas semifinais do Oeste, um sofrido 4 a 3 sobre os Houston Rockets. Na decisão da conferência, a vítima



foram os Denver Nuggets, por 4 a 2. O Orlando foi o último obstáculo, mas também tomou após um 4 a 1.

O último jogo da série contra os Magic teve um primeiro quarto equilibrado, e só. As duas equipas começaram por dividir bem o ataque e, actuan-

do em casa, os Orlando conseguiram manter uma vantagem de dois pontos após os 12 minutos iniciais.

Daí em diante, Kobe começou a tomar o controlo da partida. No intervalo, ele já tinha 15 pontos, e os Lakers lideravam por 56 a 46. Conhecido pela

boa pontaria nos lançamentos de três, errava quase tudo nessa altura: apenas um acerto em nove tentativas, aproveitamento irreconhecível para a equipa.

No terceiro período, a diferença a favor do Los Angeles aumentou. Com a participa-

ção de Lamar Odom, autor de 17 pontos, vindo do banco, a equipa visitante aumentou a diferença no marcador e não foi mais alcançada. Nos 12 minutos finais, bastou controlar o ritmo para garantir a taça em território adversário.

Um ano após serem derro-

tados pelos Boston Celtics, numa final em que entraram como favoritos, os Lakers não deixaram o título escapar desta vez. Com 30 pontos de Kobe na última partida e actuações decisivas ao longo de toda a temporada, a NBA ficou roxa e dourada em 2009.

Vencer a Taça das Confederações é sinónimo de fracasso no Mundial

Na Taça das Confederações, que se joga na África do Sul, desde de o passado dia 14, as oito selecções que estão no torneio (Brasil, Itália, EUA, Egito, Espanha, África do Sul, Nova Zelândia e Iraque) disputam uma espécie de tabu. A história reza que a selecção que vence a competição, que antecede o Campeonato Mundial, não leva a taça no ano seguinte.

Texto: Adaptado Fanaticosporfutebol
Foto: Lusa
Comente por SMS 8415152 / 821115

O torneio começou a ser disputado em 1992, na Arábia Saudita, com o nome de Taça Rei Fahd, e na sua primeira edição, vencida pela Argentina - que ganhou por 3 a 1 aos donos da casa -, só teve quatro selecções disputá-la. Porém, dois anos depois, os argentinos sucumbiram frente a Roménia nos oitavos de final e disseram adeus ao sonho de lutar pelo Mundial de 1994.

A segunda edição aconteceu em 1995, já com seis selecções e desta vez a vitória sorriu à Dinamarca, que bateu na final a Argentina por 2 a 0. A Dinamarca terminou nos quartos de final o sonho de vencer o Mundial seguinte disputado

na França.

A terceira e última edição feita no mundo árabe foi em 1997, já com oito selecções, no formato que conhecemos e o Brasil levou a melhor, ao arrasar a Austrália por 6 a 0. O destino brasileiro no Mundial seguinte? Perdeu na final com a França por 3 a 0.

A competição, já sob a chancela da FIFA, voltou ao México, em 1999 e os donos da casa ficaram com o título, após um grande jogo que terminou em 4 a 3. Os mexicanos, no Mundial seguinte foram eliminados pelos Estados Unidos nos oitavos de final.

Em 2001, Japão e Coreia do Sul fizeram um ensaio da competição que iriam organizar no ano seguinte e a França derrotou o Japão na final por 1 a 0. A

sorte francesa no Campeonato do Mundo seguinte foi uma das piores possíveis. O país realizou a pior defesa de título de um campeão mundial, com duas derrotas (Senegal e Dinamarca), um empate (Uruguai) e nenhum gol marcado. O campeão do mundo em 2002 foi o Brasil.

Em 2003, para compensar, a França recebeu a competição e chegou a final contra Camarões, que sofreu um duro golpe dias antes desta partida, ao perder o meio campista Marc Vivien Foe devido a uma paragem cardíaca em campo. Na decisão, por golo de ouro, os franceses venceram por 1 a 0 e perderam a Taça do Mundo a seguir para a Itália.

Em 2005, a competição foi jogada nos relvados alemães e



colocou frente a frente na final Brasil e Argentina. O escrete canarinho goleou a sua tradicional rival por 4 a 1 ficando com o título. No Mundial de 2006 os brasileiros foram travados pelos franceses nos

quartos de final ao perder por 1 a 0.

E em 2009, será que desta vez o vencedor da Taça das Confederações irá também conquistar o primeiro Mundial de Futebol que se disputa

no continente africano? Ou o tabu persistirá nas próximas competições? Veremos.

Veja os resumos dos jogos e fotos no nosso website www.verdade.co.mz

A Alfa Romeo anunciou a comercialização para o próximo mês de Setembro do Alfa Romeo MiTo com as motorizações 1.4 Turbobenzina MultiAir. A tecnologia é desenvolvida e patenteada pela Fiat Powertrain Technologies.

Nissan NP300 Pick Up

Não existem regras que digam que um veículo de trabalho não possa ser divertido de conduzir! A Pick-up N300 foi concebida para proporcionar-lhe a máxima satisfação a trabalhar ou a divertir-se. Com 3 variantes de carroçaria disponíveis, existe uma Pick Up NP300 que se adapte às suas necessidades de transporte e carga.



Cabina Simples

Para uma capacidade de carga máxima a Cabina Simples tem lugar para 3 pessoas e oferece a caixa de carga mais longa.

Cabina Simples	
Altura do Veículo (Altura - (mm))	1700
Comprimento do Veículo (Comprimento - (mm))	5020
Largura do Veículo (Largura - (mm))	1825
Peso Bruto (body.grossvehicle.kg)	2860
Altura da zona de carga (Altura da zona de carga - (mm))	430
Comprimento da zona de carga - (mm))	2235
Largura da zona de carga - (mm)	1465
Distância entre eixos - (mm)	2950
Carga útil (body.payload.kg)	1135

King Cab

Caso necessite de espaço interior, a King Cab, apenas com dois lugares permite-lhe transportar ferramentas ou mercadorias de pouco volume mas de alto valor, em segurança.



King Cab	
Altura do Veículo (Altura - (mm))	1700
Comprimento do Veículo (Comprimento - (mm))	5045
Largura do Veículo (Largura - (mm))	1825
Altura da zona de carga - (mm)	435
Comprimento da zona de carga - (mm)	1865
Largura da zona de carga - (mm)	1390
Distância entre eixos - (mm)	2950
Carga útil (body.payload.kg)	1115

Cabina Dupla

Se necessita de transportar pessoas e mercadorias a Cabina Dupla poderá transportar comodamente 5 pessoas, sejam os seus colaboradores, amigos ou familiares.



Cabina Dupla	
Altura do Veículo (Altura - (mm))	1715
Comprimento do Veículo - (mm)	5045
Largura do Veículo (Largura - (mm))	1825
Peso Bruto (body.grossvehicle.kg)	2860
Altura da zona de carga - (mm)	435
Comprimento da zona de carga - (mm)	1485
Largura da zona de carga - (mm)	1390
Distância entre eixos - (mm)	2950
Carga útil (body.payload.kg)	1080

SINÓNIMO DE FORÇA.

SINÓNIMO DE ÁFRICA.

O embondeiro é uma das árvores mais resistentes do mundo, reconhecida pela sua longevidade e força, simbolizando África. Assim também é o Land Cruiser Série 70, criado para África, tornou-se sinónimo de carro inquebrável. Conheça o Land Cruiser, conheça África.

LC H2J79R

Land Cruiser Série 70

www.toyota.co.mz

TOYOTA

MOÇAMBIQUE

Pub.

@Concursos Públicos

O Jornal @Verdade informa, aos seus mais de 400 mil leitores, todas as semanas, sobre os concursos públicos disponíveis.

Nº do Concurso	Objecto	Validade das Entregas	Data e Hora Final para entrega das Propostas	Data e Hora para Abertura	Modalidade
04/UGEA/2009	Fornecimento de Asfalto quente	30 dias	11/07/09 As 9:30 h	11/07/09 As 10:00 h	Público
04/UGEA/2009	Fornecimento de Asfalto frio	30 dias	11/07/09 As 9:30 h	11/07/09 As 10:30 h	Público
04/UGEA/2009	Emulsão SS60	30 dias	11/07/09 As 9:30 h	11/07/09 As 11:00 h	Público
07/ULTRAPE/09	Reabilitação de Rede de Instalação Eléctrica do Edifício do CPD	120 dias	10/07/09 As 10:00 h	10/07/09 As 10:30 h	Público
236/09/PROSAÚDE/MISAU/DL	Aquisição de 2 (duas) máquinas de lavar para o hospital psiquiátrico do Infulene	120 dias	10/07/09 As 10:00 h	10/07/09 As 10:15 h	Público
6/FI/OGE/01/2009	Aquisição de bens e mobiliário de escritório	90 dias	09/07/09 As 10:00 h	09/07/09 14:00 h	Público
019/BENS/09	Estabilizadores Corrente p/ Computadores	120 dias	16/07/09 As 13:00 h	16/07/09 As 13:15 h	Público
020/BENS/09	Serviços de Viagens	120 dias	15/07/09 As 13:00 h	15/07/09 As 13:15 h	Público
021/BENS/09	Material de Escritórios	120 dias	16/07/09 As 10:00 h	16/07/09 As 10:15 h	Público
022/BENS/09	Géneros Alimentícios	120 dias	15/07/09 As 10:00 h	15/07/09 As 10:15 h	Público
12/UGEA/DPSZ/09	Fornecimento de Viaturas	90 dias	13/07/09 As 10:00 h	13/07/09 As 10:15 h	Público
14/UGEA/DPSZ/09	Fornecimento de electrodomésticos	90 dias	13/07/09 As 10:00 h	13/07/09 As 10:15 h	Público
07/EDM-DRT/09	Fornecimento de material e realização de caixas de cagos	90 dias	02/07/09 As 11:00 h	02/07/09 As 11:30 h	Público
04/UGEA/DAS/DPOOHI/2009	Construção de 5 furos	120 dias	6/07/09 às 10:00 h	6/07/09 às 10:30 h	Público
04/UGEA/DAS/DPOOHI/2009	Construção de 5 cisternas familiares	120 dias	6/07/09 às 10:00 h	6/07/09 às 10:30 h	Público
04/UGEA/DAS/DPOOHI/2009	Reabilitação de 17 fontes	120 dias	6/07/09 às 10:00 h	6/07/09 às 10:30 h	Público
211/09/PROSAÚDE/MISAU/DL	Fornecimento de Equipamento e Material para o Programa Nacional de Transfusão de sangue	120 dias	06/07/09 às 13:00 h	06/07/09 às 13:30 h	Público
234/09/PROSAUDE/MISAU/DL	Fornecimento de 200 carinhos de rodas para as unidades sanitárias do País	120 dias	06/07/09 às 10:00 h	06/07/09 às 10:15 h	Público
01/I.N/2009	Fornecimento de 1 (uma) máquina de impressão recondicionada	120 dias	03/07/09 às 15:30 h	06/07/09 às 11:30 h	Público
04/ENAV/UGEA/09	Fornecimento de tintas de impressão em pano e papel	60 dias	03/07/09 às 15:00 h	03/07/09 às 15:30 h	Público
04/ENAV/UGEA/09	Fornecimento de Aguarelas cores diversas e de papel de aguarela	60 dias	03/07/09 às 15:00 h	03/07/09 às 15:30 h	Público
122/09/UGEA/B	Aquisição de Licenças de Antivírus para a rede do MEC	90 dias	09/07/09 às 10:00 h	09/07/09 às 10:15 h	Público
277/09/UGEA/B	30 Computadores	90 dias	03/07/09 às 10:00 h	03/07/09 às 10:15 h	Público
277/09/UGEA/B	30 UPS	90 dias	03/07/09 às 10:00 h	03/07/09 às 10:15 h	Público
277/09/UGEA/B	02 Impressoras	90 dias	03/07/09 às 10:00 h	03/07/09 às 10:15 h	Público
1/UGEA/DAF/ARPAC/2009	Fornecimento de Máquinas Fotocopiadoras	90 dias	22/06/09 às 9:00 h	22/06/09 às 9:15 h	Público
2/UGEA/DAF/ARPAC/2009	Fornecimento de equipamento Informático	90 dias	22/06/09 às 9:00 h	22/06/09 às 11:00 h	Público
3/UGEA/DAF/ARPAC/2009	Electrodomésticos	90 dias	22/06/09 às 13:00 h	22/06/09 às 13:45 h	Público
4/UGEA/DAF/ARPAC/2009	Fornecimento de géneros Alimentícios e Material de higiene	90 dias	22/06/09 às 11:00 h	22/06/09 às 11:15 h	Público
5/UGEA/DAF/ARPAC/2009	Fornecimento e Montagem de Persianas	90 dias	22/06/09 às 11:00 h	22/06/09 às 11:15 h	Público
6/UGEA/DAF/ARPAC/2009	Material de Escritório Didáctico	90 dias	22/06/09 às 9:00 h	22/06/09 às 9:15 h	Público
7/UGEA/DAF/ARPAC/2009	Fornecimento e Montagem do PBX	90 dias	22/06/09 às 9:00 h	22/06/09 às 10:00 h	Público
S/00/002/CAN/DIVE/C/09-DNSA	Fornecimento de Material de Propaganda (Camisetas, Capulanas, Bonés e Dísticos)	90 dias	1/07/09 As 10:00 h	1/07/09 As 10:15 h	Público
53/09/DPSM/UGEA	Fornecimento de Cadeiras em Viga de (05) cinco assentos (04) quarto assentos e de (03) três assentos	90 dias	09/07/09 As 10:00 h	09/07/09 As 10:30 h	Público
04/UGEA/INACE/2009	Fornecimento de Equipamento Informático, de Reprografia, Utensílios de Cozinha.	90 dias	03/07/09	03/07/09 As 10:30 h	Público

Veja os detalhes de cada um dos concursos, na secção CONCURSOS PÚBLICOS, no website:

www.verdade.co.mz

Microsoft comercializará o Windows 7 sem o Explorer instalado

O fabricante de software americano Microsoft anunciou que irá comercializar o seu futuro sistema Windows 7 na Europa sem o navegador Internet Explorer instalado, para responder a críticas das autoridades europeias.

O gigante dos programas de informática diz que continuará a planear o lançamento do seu sistema operacional da nova geração no dia 22 de Outubro, mas que os clientes da Europa deverão instalar o navegador que preferirem.

“Estamos comprometidos a pôr à disposição o Windows 7 na Europa ao mesmo tempo que no resto do mundo, mas também devemos respeitar a lei de concorrência europeia quando lançarmos o produto”, anunciou o assessor da Microsoft, Dave

Heiner em comunicado.

“Tendo em vista as questões legais pendentes, decidimos que em vez de incluir o Internet Explorer no Windows 7 na Europa, iríamos oferecê-los separadamente com a possibilidade de serem facilmente instalados tanto para os fabricantes de computadores como para os usuários”, acrescenta o comunicado.

O Windows Internet Explorer, também conhecido pelas abreviações IE, MSIE ou WinIE, é um navegador de internet de licença proprietária produzido inicialmente pela Microsoft em 23 de Agosto de 1995, sendo o mais usado nos dias de hoje. O Internet Explorer é um componente integrado das versões mais recentes do Microsoft Windows. - AFP @

Descoberto um novo elemento químico

Um novo elemento químico, descoberto num laboratório alemão, acaba de ser reconhecido oficialmente, mas ainda não foi baptizado. A União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC) deu seis meses aos cientistas para encontrarem um nome para o novo átomo.



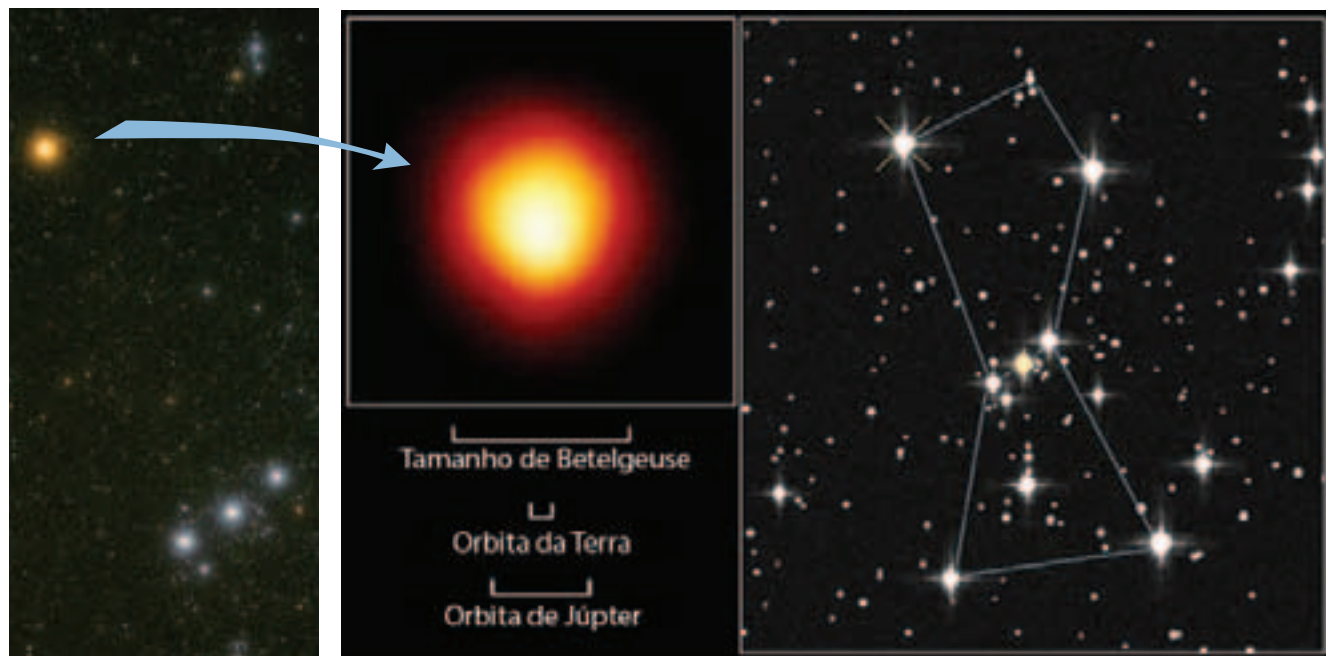
A equipa do professor Sigurd Hofmann do Centro de Pesquisas sobre os Iões Pesados (GSI) em Darmstadt (oeste) conseguiu fabricar um novo elemento num acelerador de partículas, criando colisões entre átomos de zinco e de chumbo, cujos núcleos contêm 30 e 82 prótons, respectivamente. O novo átomo, resultan-

te da fusão, tem um núcleo de 112 prótons, a soma dos dois elementos de origem. “O novo elemento é aproximadamente 277 vezes mais pesado que o hidrogénio, o que o converte no mais pesado da tabela periódica”, que serve para classificar os elementos em função das suas propriedades químicas, declarou em comunicado o GSI, pouco depois de o novo elemento ter sido oficialmente reconhecido. Desde 1981, a equipa internacional do professor Hofmann conseguiu criar outros cinco elementos que não existiam no seu estado natural. Estes têm entre 107 e 111 prótons e foram baptizados como Bohrio, Hassio, Meitnerio, Darmstadtio e Roentgenio.

Da pesquisa participaram 21 cientistas alemães, finlandeses, russos e eslova-

cos. - AFP @

Estrela gigante Betelgeuse, uma das mais brilhantes, está a diminuir



A estrela gigante Betelgeuse, da constelação de Orion, uma das oito mais brilhantes do firmamento, diminuiu 15% nos últimos 15 anos, segundo um estudo recente. “Observar esta mudança é surpreendente”, revelou o astrofísico Charles Townes, professor honorário da Universidade da Califórnia em Berkeley, laureado com o prémio Nobel de Física em 1964. “Continuaremos a observar esta estrela de perto nos próximos anos para

ver se ela continuará a reduzir ou voltará ao seu tamanho inicial”, acrescentou, afirmando não saber o porquê desta redução de tamanho. “Apesar de tudo o que sabemos sobre as galáxias e o universo distante, ainda temos muito que aprender sobre as estrelas, inclusive o que acontece quando estes gigantes vermelhos (como Betelgeuse) chegam ao final da sua existência”, destacou Townes, que apresentou o seu trabalho na conferência da

American Astronomical Society (AAS) reunida em Pasadena, Califórnia. Alpha Orionis (a Orionis) conhecida como Betelgeuse é uma estrela de brilho variável, sendo também a segunda estrela mais brilhante na constelação de Orion. É a primeira estrela cujo tamanho foi medido e continua sendo uma das poucas que aparece como um disco em vez de um ponto luminoso nas observações realizadas com o telescópio espacial Hubble.

Em 1921, Francis Pease e Albert Michelson puderam medir o diâmetro da estrela com a ajuda de um interferómetro óptico. O seu diâmetro foi então estimado como o equivalente à órbita de Marte. No ano passado, novas medições estimaram a distância de Betelgeuse em relação à Terra em 430 a 640 anos-luz, e o seu diâmetro em 822,78 milhões de quilómetros. Um ano-luz corresponde a 9,461 triliões de km. - AFP @

A partir de 1 de Junho/09

A Internet nunca esteve tão barata

Reduzimos a mensalidade dos pacotes

Reduzimos o preço da antena.

Mais Happyhours das 19h às 7h (2ª a 6ª Feira) e das 0h às 24h (fins-de-semana e feriados).

Adira já à Internet de Banda Larga da Teledata.

REDUZIMOS ATÉ 44% NAS TARIFAS

TELEDATA

Tel.: 21 353500 Cel: 82 3035270
teledata@teledata.mz www.teledata.mz

www.mcel.co.mz

JUNTOS PELA PÁTRIA AMADA

Se percorreres o nosso território, de certeza que te vais questionar. Quanta gente? Quantas linguas? Quantas maneiras diferentes de fazer as mesmas coisas? De contar as mesmas histórias?

Vais procurar as respostas nos livros, nos documentos mas, não vais encontrá-las nem escritas nem ditas, porque elas estão em nós.

No fundo é isso e não é.

ORGULHOSAMENTE MOÇAMBICANOS!

mcel
estamos juntos

Cidade “exportadora” de mineiros torna-se cidade de viúvas

Fisicamente debilitada, Themás Daniel, 28 anos, afrouxa a marcha e reposiciona o bidão de água de 25 litros que carrega na cabeça, enquanto troca de mão outro de cinco litros. “Vendo esta água para poder sustentar a minha família e garantir saúde e educação aos meus filhos. Esta rotina [carregar e vender água] espera-me todos os dias”, disse Daniel, preparando-se para se sentar ao sol e esperar por clientes no único mercado local de Chitobe.

Texto: Plusnews
Foto: Plusnews
Comente por SMS 8415152 / 821115

Viúva desde 2007, Daniel tem por criar duas filhas órfãs. O pai destas trabalhava nas minas na África do Sul e morreu por doenças relacionadas com o HIV/SIDA. “Ele veio em estado grave de saúde da África do Sul, onde trabalhava. Quase veio desprovido de dinheiro para nos sustentar. Nesta altura eu fazia trabalhos [pillar e schar] para os vizinhos e conseguia algum dinheiro para nos mantermos. Mas agora estou um pouco fraca para aguentar trabalhos muito pesados”, explica.

A sua situação não é excepcional em Chitobe, sede do distrito de Machaze, no centro-oeste do país. Bem próxima à fronteira com o Zimbábue e com poucos empregos locais, a região é tradicional provedora de mineiros para a África do Sul.

Daniel é uma das centenas de mulheres, na grande maioria viúvas, que vendem água acarretada, nalgumas vezes, a 20 quilómetros de Chitobe. Algumas vão de bicicletas trazidas pelos maridos da África do Sul; outras vão e voltam a pé, carregando bidões na cabeça. Em média, conseguem vender dois bidões por dia, a dez meticais cada (cerca de US\$ 0,40). Os 600 meticais mensais (US\$ 24,00) ganhos a cada mês correspondem a cerca de um terço do salário mínimo local.

Comportamento de risco

O Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV/SIDA, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS) de Moçambique, coloca a pobreza como um dos factores de risco para a infecção pelo HIV.

O problema piora se se somar a isso o facto de as viúvas serem esquecidas em vários aspectos relativos ao direito de sucessão, herança e transmissão de bens, além de serem menosprezadas em várias práticas socioculturais nas suas comunidades. “A poligamia é um princípio cultural em Machaze. Há homens com até seis mulheres, que quando morrem deixam um leque de necessidades de sustento para



elas. Algumas [viúvas] chegam até a prostituir-se para sustentar os filhos”, disse Eusébio Sixpenze, porta-voz do governo do distrito de Machaze.

Mais do que isso, a dependência a uma única fonte de receita expõe-nas a elevados índices de abuso sexual e reduz o poder de negociação para o uso do preservativo nas relações sexuais em troca de comida ou dinheiro.

“Por algumas viúvas serem jovens, há vezes em que o cliente lhes pede para carregarem água à sua casa e depois alicia-lhes para fazer sexo em troca de dinheiro. Há quem aceite ou negue, depende da situação. Mas a minha atenção neste momento é criar os meus filhos, por mais escassas que sejam as

Um relatório de 2008 do Instituto Nacional de Estatísticas (INE) sobre o estado civil em Moçambique concluiu que as mulheres casam-se mais cedo do que os homens, facto que pode estar aliado à existência no país de muitas viúvas jovens.

O mesmo relatório indica que a união marital é mais frequente nas áreas rurais do que nas urbanas. Assim, nas zonas rurais, a percentagem de casamentos é de 47 por cento, contra 35,8 por cento nas zonas urbanas.

Segundo os dados do INE, em Moçambique a idade média em relação ao casamento das mulheres é de 20,3 anos e a dos homens é de 24,9 anos. No entanto, na zona rural, os jovens casam-se ainda mais

novos: as mulheres aos 19, 3 anos e os homens aos 23,7 anos. “Sendo as viúvas jovens, a probabilidade de se relacionarem com outros homens é maior por se encontrarem na idade reprodutiva. Mas muitas delas nunca se submetem a testes de saúde, o que se pode tornar uma cadeia de infecção por HIV/SIDA, ou elas se infectam por se encontrarem em condições vulneráveis”, explicou Sixpenze.

Com 102.839 habitantes, Machaze tem uma seroprevalência de 16,7 por cento, pouco superior à média nacional, que é de 16 por cento. Em virtude da debilidade económica dos lares sustentados por viúvas que, em muitos casos tem consequências negativas em termos nutricionais entre os membros do agregado familiar, várias organizações religiosas e da sociedade civil, além de ONG’s nacionais e estrangeiras estão a dar assistência e apoio alimentar a viúvas e crianças órfãs em Machaze.

“Vimos a necessidade de apoiar as viúvas, pois constituem um dos grupos vulneráveis e de risco. Elas são envolvidas em projectos de geração de rendimento, para ensiná-las a sustentarem futuramente as suas famílias”, conta Carlos Froi, presidente da Associação dos Pequenos Madeiros e Carpinteiros (APEMACA).

A associação estava inicialmente desenhada para incentivar o artesanato e carpintaria entre a população de Machaze, mas depois desviou a sua atenção para assistir directamente

viúvas e crianças órfãs.

“Agora algumas viúvas estão envolvidas na criação de frango, em que uma parte está destinada a ajudar na questão nutricional destas e a outra para a sustentabilidade da organização”, disse Froi.

Actualmente, mais de 50 viúvas têm apoio directo desta associação. Mais da metade delas estão a ser formados em matérias de gestão de negócios.

Outras várias organizações como Handicap Internacional, a Aliança Internacional para a Saúde (HAI em inglês) e o Programa Mundial de Alimentação da ONU (PMA) disponibilizam um fundo destinado a iniciativas de geração de rendimentos entre viúvas e crianças órfãs em Machaze.

O programa de apoio alimentar e nutricional do PMA é multifacetado, abrangendo várias componentes, uma das quais compreende o fornecimento de suplementos alimentares e nutricionais a doentes crónicos, em particular, doentes de SIDA que enfrentam dificuldades para suprirem as suas próprias necessidades alimentares e das suas famílias.

A ajuda é constituída por um cabaz mensal de 63kg de produtos alimentares (milho ou arroz, óleo e feijão) para famílias de cinco pessoas. Os suplementos nutricionais são farinha de milho e de soja enriquecidas com vitaminas e minerais.

Esta e outras organizações que actuam em Machaze identificam agentes (em geral associações locais ou instituições religiosas) com capacidade para organizar a logística de distribuição utilizando activistas de cuidados domiciliários (em alguns casos as próprias viúvas) para assistência aos doentes.

Como estímulo pelo seu trabalho, estes activistas também recebem rações alimentares em quantidades inferiores às dos doentes.

“Há necessidade de apoiar as viúvas, mas mais do que tudo, deviam ter acesso à assistência sanitária para que estejam bem informadas sobre os riscos de infectar ou de ser contaminada por HIV/SIDA”, disse Daniel. @

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Caramelos Espanhóis

Dizem que estou cada vez mais parecida com a minha avó. Mais loira estarei com certeza, é mais forte do que eu e do que todas as loiras que conheço: assim que começamos a fazer madeixas e nos transformamos numas bonecas, é quase impossível voltar atrás. Não conheço nenhuma loira que depois de se assumir como tal, tenha voltado atrás e não se tenha arrependido. Mas de quem eu quero mesmo falar é da minha avó Henriqueta com que, segundo dizem na família, estou a ficar cada vez mais parecida, o que me remete para as viagens de infância que fazíamos com os meus avós num Mercedes cor de creme de ovos com muitas claras, quase beije, um tom que também se usa nas paredes, suave como um banco de areia.

Lembro-me de ir frequentemente a Badajoz (Espanha) com a minha avó – a senhora mais chic – visitar os grandes armazéns nos quais se podia encontrar tudo, desde lençóis e toalhas de mesa até roupas e chapéus, sem nunca esquecer os lendários caramelos espanhóis que faziam as delícias das minhas amigas do colégio. No tempo em que praticamente não havia pronto-a-vestir em Lisboa, tudo era mandado fazer nas costureiras, por isso as idas a Espanha para fazer compras tinham o sabor de uma viagem de longo curso.

O meu avô guiava mergulhado na mais profunda concentração semelhante a um estado de transe, imune à tagarelice da minha avó que repetia vezes sem conta do que queria comprar, sem nunca esquecer os ditos caramelos. Os netos, ordeiramente sentados no banco de trás – eu no meio porque era a mais nova, sempre no meio, sem direito a ir à janela contar as árvores junto à estrada – começavam a salivar só de ouvir a palavra caramelos. Não havia nada parecido com aqueles caramelos em Portugal, para nós eram guloseimas de outra galáxia, dignas de deuses, ou de privilegiados como nós.

Quando a minha avó morreu, herdei luvas, chapéus, écharpes, tecidos brocados que nunca chegaram a vestidos, alfinetes para chapéus, colares, brincos, gargantilhas, pulseiras, caixas e caixas de tralha inútil, fútil e datada que ainda hoje ocupam espaço nas minhas gavetas.

Mas do que tenho mais saudades é do sabor dos caramelos roubados à socapa dos sacos de compras da minha avó, lambidos à noite, depois de lavar os dentes, debaixo dos lençóis a cheirar a goma dos quartos de hotel onde dormia sempre na cama suplementar porque era a mais nova. Deve ser desde esse tempo que me ficou a mania dos caramelos e dos chocolates que vivem agora escondidos nos fundos das minhas gavetas da secretária imensa e branca onde todos os dias me sento a olhar para o mar e a inventar meias verdades que se transformam em livros.

O MAIOR CONCURSO DE DANÇA DA TELEVISÃO MOÇAMBICANA ★ CHEGA À SUA FINAL



Dança dos Artistas vodafone

Conheça o **GRANDE VENCEDOR**
dia 21 de Junho, as 17h em Directo na Miramar
Uma Gala a não perder!!!!
Muitas surpresas e muita animação esperam por si!



Eleja o vencedor mandando muitas SMS
e ganhe fabulosos prémios!



Apoio:
Ministério da Educação e Cultura



Em Parceria: **vodafone** Realização **MIRAMAR**





“Como se chama o concurso de dança de famosos da tv miramar?”

Responda por sms **8415152** ou **821115**

ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**

“A resposta correcta da edição 42 é “São 6 linguas”

■ CONCERTOS

- Sexta 19 de Junho
- Às 22h30, Gil Vicente Café-Bar

Valdemiro José ao vivo no Gil Vicente Café-Bar. Contará com o acompanhamento de Mima e Vaquina nos coros, Djivas na Guitarra, Mauro e Jojo nas teclas, Eduardo no baixo, Alcideo na percussão e Jorgito na Bateria.

■ Noite de Poesia

- Sexta 19 de Junho
- Às 18h30, no ICMA

O ICMA em parceria com a UNE – União nacional dos escritores, realiza a grande Noite de Poesia. É a noite do mês que o espaço é reservado para escritores, poetas, músicos, etc. que transmitem a sua arte e esta semana será abrilhantada pelo poeta Amarildo Valeriano apresentando “Falas Impossíveis”.

Programação:

Local: Teatro Mapiko da Casa Velha

- **Sábado às 18h00**
Grupo XIMBITANA
Peça: Mulheres, Guerra, Harmonia I
- **Sábado às 19h15**
Grupo MAKWERHU/
Peça: A Viúva
- **Domingo às 18h00**
Grupo GIRASSOL
Peça: O Quarto
- **Domingo às 19h15**
Encerramento: Entrega de Diplomas, Certificados, Discurso de Encerramento

■ SINAL ABERTO

Sexta às 18h00, Documentário: **Guardiões da Floresta (Episódio 7).** - TVM

Sexta às 21h00, Telenovela: **Rubi.** - TVM

Sábado às 09h30, **Hora de Balanço:** António Fernandes. - TVM

Sábado às 15h30, Futebol: **Kénia x Moçambique.** - TVM

Domingo às 10h30, **Hora de Balanço:** Soares Nhaca. - TVM

Domingo às 22h00, **Série: C.S.I - Las Vegas 3 (Episódio 22).** - TVM

Sábado às 11h30, **Culturite:** Programa virado para a divulgação do que de melhor se faz em Moçambique na área da cultura. - TIM

Segunda às 20h15, **Ninguém Como TU** (episódio 169), Júlia conta a Gabriel que Luisa tem um aneurisma. Os dois acabam por se beijar e Júlia passa a noite em casa do médico, chegando mesmo a pedir-lhe que durma com ela! - TIM



■ SINAL FECHADO

Sexta às 01h48, **Roswell:** Versões duplicadas de Michael, Isabel e Tess chegam a Roswell depois de terem matado o Rei Zan, uma forma de fazerem com que Max partisse para uma cimeira interstellar importante em Nova Iorque. Entretanto, Ava fica para trás em Roswell. - FOX

Sexta às 09h45, **Sextas sob pressão:** Tami fica zangada com as atitudes de Tyra. Num esforço para ajudar a sua avó, Matt encontra-se com a sua mãe ausente. O treinador Taylor faz o seu melhor para encorajar Smash quando este faz as provas de selecção para a Universidade. - FOX

Segunda às 17h36, **Perdidos:** As suspeitas em relação a uma possível ruptura intensificam-se depois de Ben ser raptado da enfermaria. Miles vê-se obrigado a trabalhar com Hurley quando lhe é pedido para entregar uma encomenda muito importante a um oficial de topo do movimento DHARMA.. - FOX

Sexta às 09h45, **Lei & Ordem (Darkness).** - FOX CRIME

Sábado às 11h15, **Números (Fim do jogo).** - FOX CRIME

Domingo às 01h43, **Os Irmãos Donnelly (Deus é uma comédia).** - FOX CRIME



Domingo 20h00, Copa das Confederações em Futebol: **Brasil v Itália.** - Supersport Máximo 2

Sexta às 11h45, **As Novas Aventuras de Christine.** - FOX LIFE

Sábado às 12h00, **Máfia de saltos altos.** - FOX LIFE

Domingo às 22h40, **Irmãos e Irmãs.** - FOX LIFE

Sexta as 20h30, **School for Scoundrels.** Com Billy Bob Thornton, Jon Heder. (2006) Todd Phillips. - MNET



Sábado 20h00, **Dr Seuss: Horton Hears A Who.** Com Jim Carvey, Steve Carell. (2008) Jimmy Hayward. - MNET

Sábado as 21h30, **Interview.** Com Steve Buscemi, Sienna Miller. (2007) Steve Buscemi. - MNET

Sábado 23h15, **Fool's Gold**

A new clue to the whereabouts of a lost treasure rekindles a married couple's sense of adventure - and their estranged romance. Kate Hudson, Matthew McConaughey. (2008) Andy Tennant. HI Subtitles. - MNET

Domingo 20h00, **What Happens In Vegas.** Com Cameron Diaz, Ashton Kutcher. (2008) Tom Vaughan - MNET

Domingo 22h55, **John Tucker Must Die.** Com Jesse Metcalfe, Ashanti. (2006) Betty Thomas. HI Subtitles. - MNET

Sexta 15h55, Campeonato Europeu sub 21 em Futebol: **Suecia v Italia - Supersport Máximo 2**

Sábado 20h00, Copa das Confederações em Futebol: **Espanha v Africa do sul.- Supersport Máximo 2**

Sábado 20h00, Copa das Confederações em Futebol: **Iraque v Nova Zelandia.- Supersport 5**

Domingo 20h00, Campeonato das Confederações em Futebol: **Egipto v EUA. - Supersport 5**

Sábado 22h00, Campeonato Brasileiro em Futebol: **Atlético v Palmeiras. - Supersport 7A**

Domingo 23h25, Campeonato Brasileiro em Futebol: **Flamengo v International. - Supersport 7**

HORÓSCOPO - Previsão de 19.06 à 25.06

carneiro

21 de Março a 19 de Abril

Nesta fase as crianças poderão despertar a sua atenção. Participe nas suas brincadeiras, pois estas poderão lhe proporcionar momentos de felicidade e bem-estar. A vida amorosa está neste momento.

touro

20 de Abril a 20 de Maio

Fase de conquista e muita paixão. As emoções vão ser fortes e vai querer vive-las plenamente. Muito calorosa na sua expressão, vai conquistar a simpatias das outras pessoas pelo que é uma boa altura para o convívio social.

gémeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

Durante esta semana o seu entusiasmo e romantismo continuam a fazer sentir-se. Jovialidade e boa disposição vão estar na ordem da semana. O relacionamento com os amigos e entes queridos vão proporcionar-lhe muita satisfação.

caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

Este é um período em que as suas energias vão estar dirigidas para o convívio social. Vai rever amigos que não vê há longa data e, até mesmo, conviver com a sua família. Vai sentir-se mais revitalizado durante esta fase.

leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

Discussões e desentendimentos podem ocorrer na sua relação amorosa. Procure chegar a um acordo com o seu parceiro pois uma ruptura pode advir daí. A melhor forma de passar esta semana é controlar os seus ciúmes e os seus pensamentos desordenados.

virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

Esta vai ser uma semana cujo magnetismo pessoal vai estar em alta. O seu poder de sedução e conquista vão aproximá-lo das outras pessoas, no entanto tenha cuidado para não ser brusco ou indelicado.

balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Este é um período de maior envolvimento afectivo e que vai querer partilhar com a pessoa que ama. Poderá, no entanto, sentir uma forte tendência para dominar a relação e sentir alguns ciúmes desnecessários.

escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

Vai sentir maior aproximação dos outros e vontade de se abrir emocionalmente ao mundo. Se é casado vai sentir um novo impulso em se envolver em um novo projecto a dois, se namora uma proposta de casamento pode estar no ar.

sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

O relacionamento com os amigos vai conhecer uma nova fase, pode ser a entrada de novas pessoas na sua vida que o vão ajudar a se conhecer melhor ou uma decisão de se afastar de uma antiga relação que há muito não o tem ajudado a crescer e a ser feliz.

capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Vai sentir uma grande necessidade de envolvimento afectivo. A sua sexualidade vai estar mais intensa pelo que, se não estiver envolvido com alguém, vai ser um período de grandes aventuras românticas.

aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Pode ocorrer alguma ruptura na sua relação. Pode ser com um amigo ou na sua relação amorosa. Uma maior necessidade de liberdade e independência da sua parte pode originar este tipo de situação.

peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Durante este período os amores vão ganhar uma importância significativa na sua vida. Difilmente vai conseguir evitar as suas emoções e as suas paixões, sejam elas nas relações pessoais sejam em alguma actividade que venha a abraçar.

Pub.

O MUNDO VIRTUAL É MESMO CHEIO DE POSSIBILIDADES.

Navega mais. Descobre mais. Com Netcabo, tudo é possível.

Um mundo de possibilidades.

netcabo

Adão e Eva são sempre os primeiros a ir para o Paraíso. TUDO isso começa a mudar quando eles são expulsos. E a história começa a mudar.



“Como se chama a namorada do Pato Donald?”

Responda por sms **8415152** ou **821115**

ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**

A resposta correcta da edição 42 é “Gastão”

Curiosidade: “pizza Margherita”

A cidade de Nápoles, no sul da Itália, festejou na passada semana a criação, há 120 anos, da “pizza Margherita”, inventada com ingredientes que contêm as cores da bandeira nacional italiana. Segundo a tradição, a rainha Margherita de Savóia pediu em 1889 a um conhecido chefe de cozinha de Nápoles um alimento contra a fome do povo. Para a ocasião, ele decidiu criar uma pizza com as cores da Itália unificada e com três produtos básicos da cozinha italiana: verde (manjerico), branco (mozzarella) e vermelho (tomate).



Com o nome da rainha, o famoso prato foi exportado para o mundo inteiro.

A famosa pizzeria Brandi, onde Raffaele Esposito Brandi preparou a sua primeira Margherita, é uma das paragens obrigatórias para os turistas que visitam Nápoles, assim como para os políticos e celebridades do mundo todo.

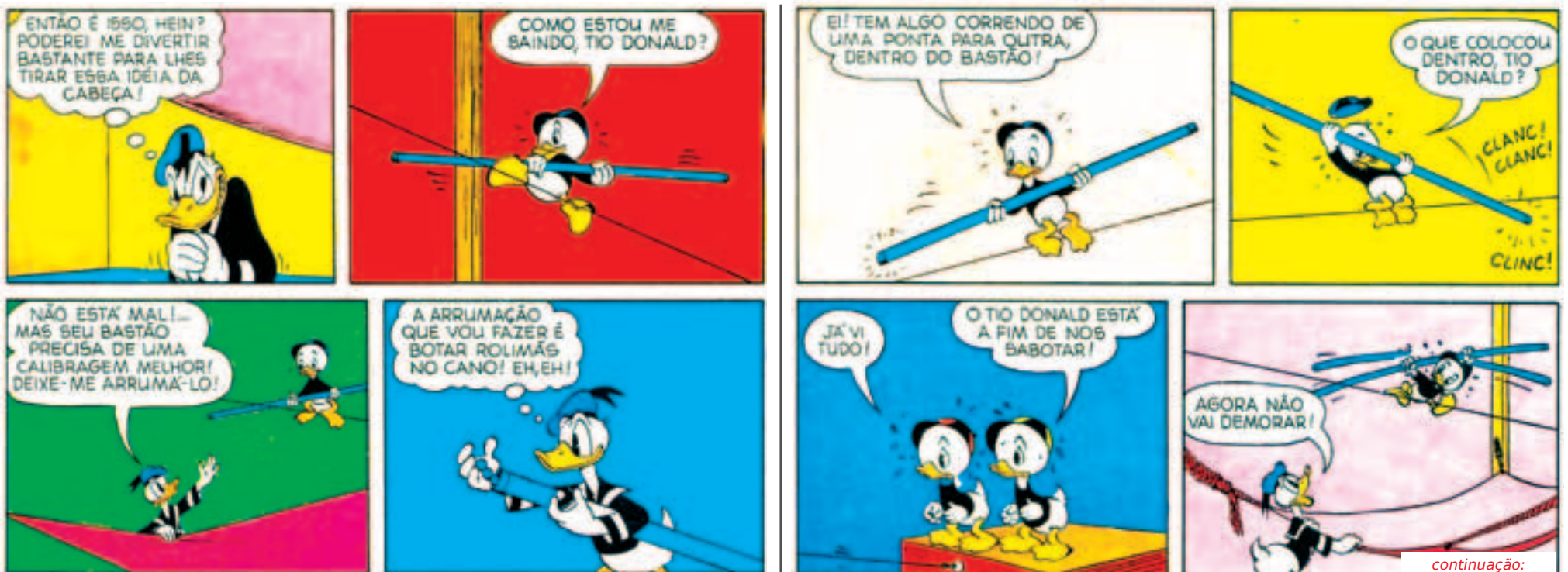
SODUKU

4				6			7
	7	1			2	4	3
8	2		6		7		
				4			
				2			
5	6		8		3		
	1	3			8	7	6
3				1			2



Histórias de Donald

continuação ➔ EDICÇÃO 42



continuação:



Quem quer Tako, vai ao BCI.



Chegou o Cartão de Crédito de todos os moçambicanos. Agora ter Tako ficou mais fácil do que nunca. Adere ao Cartão Tako e anda sempre com Tako no bolso. Para saberes como, basta ir a uma Agência perto de ti.

www.bci.co.mz

80 e mais Bancos têm Tako para ti.

**BCI**